

Adufe

revista cultural de Idanha-a-Nova

16

janeiro/junho 2010



A Primavera é mais bonita em Idanha.

Aspire a fragrância, doce, selvagem e agreste. Mistura bem
proporcionada de Rosmaninho, Estevas e Azinheiras.

Potenciada pelas temperaturas quentes da região
e características do ar. E pela própria terra e rocha.

Afinal, o inconfundível aroma das terras da Beira Baixa.

www.cm-idanhaova.pt

Director

Eng. Álvaro Rocha
Presidente da Câmara
Coordenação geral
 Eng. Armindo Jacinto
Vice-Presidente da Câmara

Equipa técnica

Divisão da Cultura, Turismo, Desporto
 e Tempos Livres (DCTDTL)
 Gabinete de Acção Social e Saúde
 Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

Colaboração

António Catana
 CMCD | IDN

Agradecimentos

Ajidanha
 Ayuntamiento de Herrera de Alcántara
 João Cordeiro
 Maria do Céu Laranjo
 Maria da Conceição Mascarenhas
 Dr.ª Olinda Sardinha

Projecto e direcção de arte

Silva!designers

Editor

Luís Pedro Cabral

Coordenação

Paulo Longo

Textos

Andreia Cruz (*roteiros*)

Equipa do CCR

Equipa do GASS

Luís Pedro Cabral

Maria de Aires

Paulo Longo

Fotografia

Paulo Muge

Rui Vasco

Valter Vinagre

Fotografia de capa

Paulo Muge

Ilustração

Alex Gozblau

Bernardo Carvalho/Planeta Tangerina

Paulo Longo

Copy-desk

Silva!designers

Prepress e Impressão

Offsetmais, Artes Gráficas, S.A.

Tiragem

15 000 exemplares

Periodicidade semestral

*A programação apresentada
 pode sofrer eventuais alterações*

03 *editorial*

04 Neve!

18 Borboletas nocturnas

24 Árvores

32 Uma tarde em Oledo

36 Caius Cancius Modestinus

40 Padre João Pires de Campos

50 Azeite

56 António Realinho

58 *Agenda: festas, espectáculos,
 turismo, desporto, museus
 e serviço educativo*

62/76 *roteiro: artesãos, gastronomia,
 restaurantes, alojamento, turismo
 de natureza e caça*

64 *artesão: Maria Otília Pereira*

67 *gastronomia: enchidos
 e jantar da matação*

70 *restaurante: Centro 2*

72 *caça: Associação de Caçadores
 da Aldeia de Santa Margarida*

74 *alojamento: Pensão Portuguesa*

77 *edições, serviços sociais,
 associações culturais, informações*

86 *do lado de lá: Herrera de Alcántara*





Aposta regional

Eng. Álvaro José Cachucho Rocha
Presidente da Câmara Municipal

Dois mil e dez assinala a entrada plena no terceiro mandato do actual executivo. Oito anos volvidos desde o início de funções, num registo de esforço permanente no sentido de dar aos idanhenses as melhores condições de vida possíveis, de captar e enraizar no concelho novas dinâmicas de desenvolvimento e de levar, cada vez mais longe, o nome e o valor das terras de Idanha. Iniciativas como o Projecto Oralidades, onde os municípios de cinco países da União Europeia desenvolvem uma parceria marcada pela circulação regular das respectivas produções culturais entre 2009 e 2012, ilustram bem a competência e a capacidade de acção do nosso território.

Em muito aspectos, a aposta foi ganha: a reconhecê-lo está a confiança que as gentes de Idanha têm vindo a depositar em nós. Sob outras perspectivas, estamos longe de considerar o trabalho acabado. Esforços há que, não tenhamos dúvidas, são uma preocupação permanente, que exige planeamento e visão, que obriga a sopesar prós e contras e a ir, tantas vezes, para lá das vontades individuais, em nome do bem comum.

É por isso que a procura de projectos e parcerias estratégicas que resultem no desenvolvimento económico e social do concelho tem sido e permanece um empenho constante na nossa forma de agir. Todas as áreas onde se possa e se deva intervir com vista ao melhoramento e valorização do território e dos que aí habitam assumem-se como um dever por parte dos responsáveis políticos. Esta é, desde sempre, a nossa posição. Que procuramos aqui evidenciar perante todos, os de cá, os que por cá passam e aqueles que um dia, por causa disso, poderão aqui vir. Testemunho disso é o estímulo aos privados para o turismo e para a produção baseada nas valências agrícolas locais, pautado pela necessidade de continuar com esta linha de investimento e lançar novos projectos.

A aposta nos produtos de base regional apresenta já alguns valores que, pouco a pouco, têm vindo a ganhar o reconhecimento do público, graças também à divulgação destas páginas. Hoje, ao queijo, à melancia, às ervas aromáticas, ao pão e aos enchidos, soma-se o papel do azeite. Entre os mais relevantes da nossa região e com grande potencial de expansão, merece um sério incentivo à produção, com o associativismo a ter um desempenho essencial, como o demonstra o caso do Lagar do Ladoeiro, de instalação apoiada pela autarquia. E não podemos esquecer o vector cultural, onde o trabalho desenvolvido ao longo destes oito anos mostra bem quão importante pode ser a associação entre cultura e economia: o Festival do Azeite, um resultado significativo da intervenção museológica nos Lagares de Proença-a-Velha, onde estamos a completar a cadeia tecnológica, com a instalação de uma moderna unidade de extracção contínua, de pequena dimensão, é certo, mas que vai devolver este espaço emblemático à sua vocação original. Acentua-se, deste modo, o carácter único que esta intervenção tem no plano nacional, ao mesmo tempo que se contribui para recuperar uma actividade tradicional, outrora comum a todas as aldeias desse mundo rural desaparecido algumas décadas a esta parte.

Os novos projectos que, esperamos, venham ser a candidatados ao abrigo das novas linhas de apoio que se perspectivam são o combate que se segue.

Nem tudo é irrecuperável; a diferença faz-se aos poucos, caso a caso em algumas situações, mas sempre com todos e, o mais possível, para todos.

O meu sincero bem-haja.



Neve!



Que coisa é esta, escorregadia e mística, que adocica as almas, pelo fenómeno inverso as aquece e finalmente as transporta para imaginários longínquos, noutros meridianos? Que coisa é esta, que há tanto tempo não pousava em Idanha-a-Nova, caiada pelo rigor deste Inverno? Neve. A conjugação de ínfimos cristais, que a grande altitude se formaram, acolhendo a evaporação da água que as nuvens libertam. Quando a altura aumenta e a temperatura diminui, formam-se essas partículas de gelo, que hão-de colidir com as gotas frias, muito frias, engrossando, agrupando-se antes de inundar a troposfera, onde se encontra 75 por cento da

massa atmosférica. Se olharmos para cima, se a temperatura for baixa, idealmente negativa, no nosso céu serpenteiam pequenos flocos, normalmente hexagonais, em curva descendente, inevitáveis como chuva, à procura da superfície. Há mais de quatro décadas que Idanha-a-Nova não reunia estas condições, que nos seus telhados e nas suas ruas não se via um manto branco, espectro das sete cores que formam a luz solar. Os cristais reflectem todas as cores que formam essa luz, sendo que o branco da neve mais não é que o seu reflexo exterior. Seja como for, “*gente não é certamente. E a chuva não bate assim*”.

fotografia Valter Vinagre
textos Luís Pedro Cabral



HOTEL



















património natural

Catocala elocata



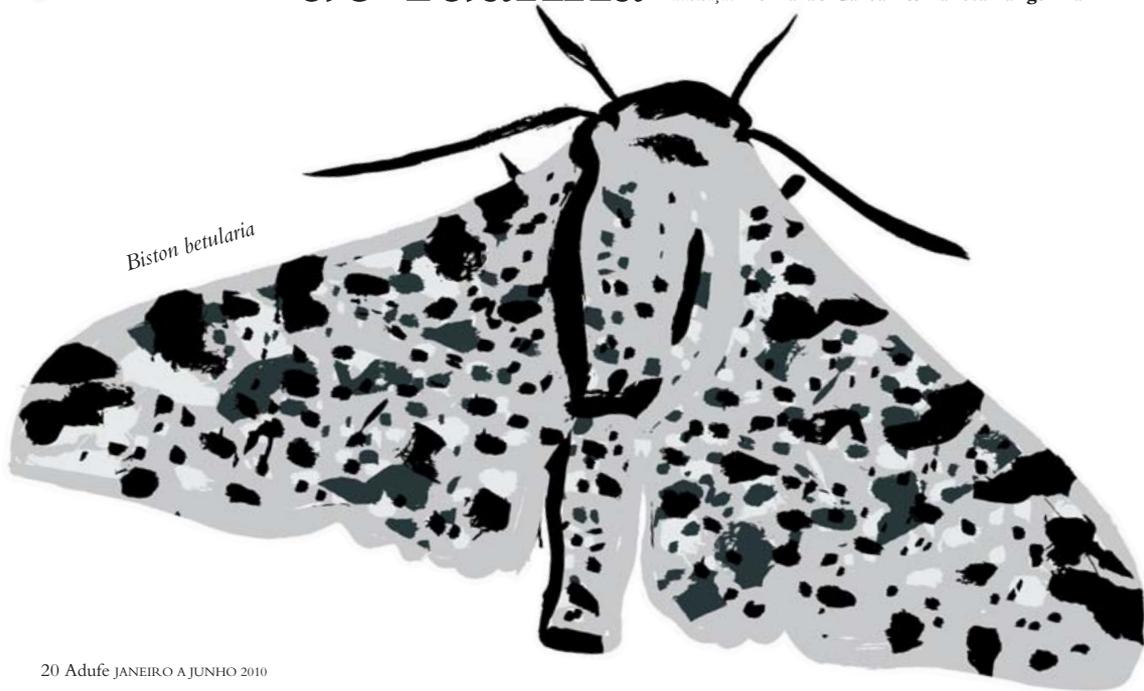
Borboletas nocturnas de Idanha

textos **Eva Monteiro e Patrícia Garcia Pereira**

/TAGIS - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal

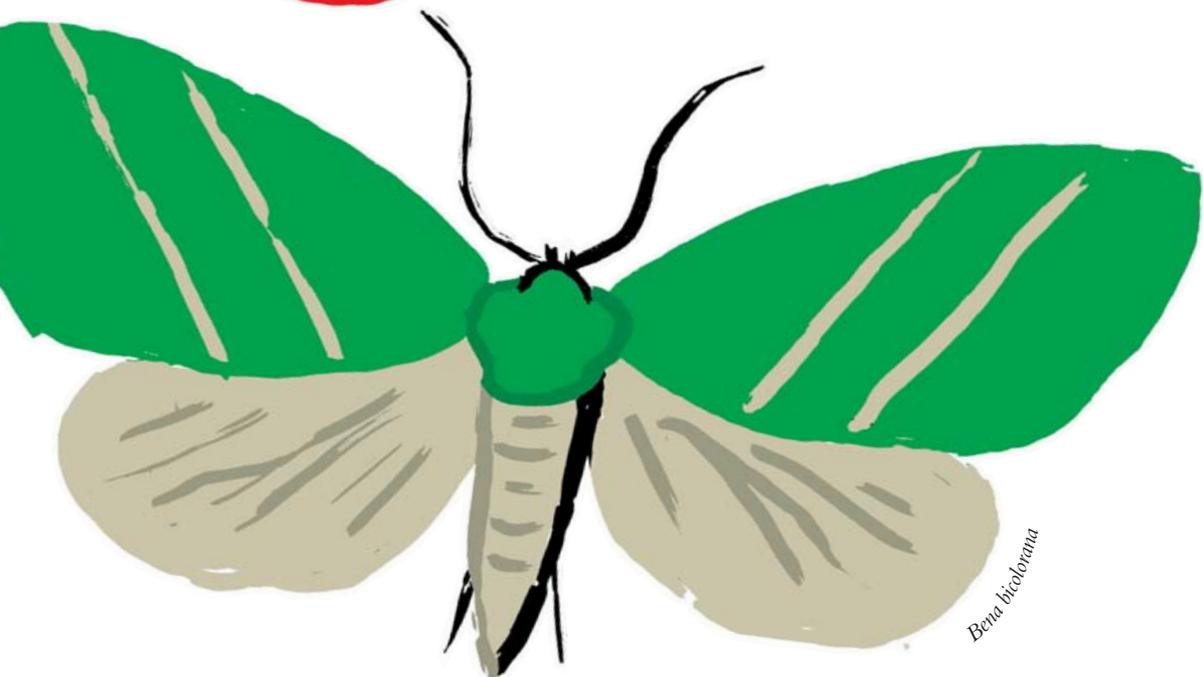
ilustração **Bernardo Carvalho/Planeta Tangerina**

Biston betularia





Euplagia quadripunctaria



Bana bicolorata



Acherontia atropos



Saturnia pavonia



Thyrida batis



Lasiocampa quercus

Borboletas nocturnas de Idanha. As borboletas nocturnas pertencem à ordem Lepidoptera, insectos que se caracterizam por terem o corpo e as asas membranosas cobertos de escamas. Curiosos e especialistas dividem os lepidópteros em dois grandes grupos de acordo com o tipo de antenas: os ropalóceros, com antenas em forma de massa (do grego *rhopalocera*: “rhopa” é massa e “cera” antena) e os heteróceros com antenas de variados tipos (*heterocera*, em que “hetero” quer dizer diferente). Ao primeiro grupo pertencem as vistosas borboletas diurnas, ao segundo, as menos populares borboletas nocturnas, que representam a grande maioria dos lepidópteros descritos.

Os heteróceros, ou borboletas nocturnas, são insectos misteriosos e fascinantes que apresentam uma grande diversidade de espécies com curiosos ciclos de vida. Agrupam as espécies de lepidópteros mais primitivas e as mais evoluídas, as borboletas mais pequenas e as de maiores dimensões, espécies coloridas e garridas e outras pardas e discretas e até espécies que, contrariamente ao seu nome comum, voam durante o dia.

São cerca de 170 000 as espécies de heteróceros descritas em todo o mundo e todos os anos se descobrem espécies novas. As mais conhecidas são as borboletas nocturnas de maior tamanho como saturnídeos, esfingídeos e noctuídeos.

Devido à sua actividade nocturna, o seu estudo e observação exigem a utilização de armadilhas luminosas. As borboletas são atraídas por uma lâmpada especial, atrás da qual se coloca um lençol branco que reflecte a luz tornando-a visível a grande distância. O mesmo lençol irá servir-lhes de pouso permitindo a sua observação e identificação.

A observação de borboletas nocturnas é uma forma diferente de passar uma noite e conhecer a biodiversidade de Idanha. Para começar, escolha uma noite sem lua e um local com vegetação natural abundante e diversificada. A proximidade de árvores, arbustos e água também vai ajudar a aumentar a diversidade. Muna-se de máquina fotográfica, monte a armadilha e espere! Deixamos uma selecção de oito espécies que com sorte poderá ver.

Está para breve a edição de um guia de identificação das principais famílias de borboletas nocturnas de Portugal. Entretanto, para saber mais e identificar as espécies, pode visitar: www.lusoborboletas.org, www.leps.it e www.ukmoths.uk.org.



Catocala elocata Para começar, uma digna representante da família com maior diversidade das grandes borboletas nocturnas: a família *Noctuidae*. Os noctuídeos podem dar dores de cabeça a agricultores – muitas das suas espécies são pragas agrícolas – e aos principiantes na identificação de nocturnas – há espécies muito semelhantes para olhos inexperientes. Esta grande catocala tem as asas posteriores de fundo vermelho com duas bandas pretas. É a forma destas bandas pretas que permite separá-la de outras espécies do mesmo género.

Biston betularia Este discreto geometrídeo ficará para sempre ligado à teoria da evolução por selecção natural. A biston pode ter asas de coloração clara ou escura. Antes da revolução industrial, 90% dos indivíduos pertenciam à forma clara, os restantes à escura. Depois da revolução industrial a proporção de indivíduos de cor negra aumentou. A selecção natural explica esta alteração. A poluição cobriu de negro os troncos brancos das bétulas onde as borboletas passavam o dia camufladas. Neste novo cenário, as borboletas claras ficam mais expostas à predação, e a forma escura passa a ser mais vantajosa para a sobrevivência dos indivíduos!



Euplagia quadripunctaria A sua vistosa coloração de asas anteriores de fundo negro riscado a branco e asas posteriores vermelhas com três manchas pretas, indicam-nos que esta espécie pertence à família *Arctiidae*. É uma das duas espécies de lepidópteros protegidas a nível europeu existentes em Portugal. Com uma actividade diurna, poderá ser vista no concelho de Idanha a libar o néctar das flores em diferentes tipos de habitats: pradarias, margens dos caminhos e orlas de florestas.

Bena bicolorana Espécie muitas vezes atraída pelas armadilhas de luz, é facilmente identificável pela cor verde das asas anteriores e do tórax. Duas linhas brancas paralelas atravessam as asas da frente na diagonal. As asas posteriores são de um branco luminoso, imaculado. Não pode haver confusões! Esta espécie pertence à família *Nolidae*, outrora considerada subfamília dos noctuídeos.



Acherontia atropos A borboleta-caveira deve o seu nome à mancha em forma de caveira que exhibe no tórax. Espécie migradora, é o maior esfingídeo que existe na Europa. A forma do corpo é muito característica, com as esguias mas poderosas asas e o volumoso abdómen típico da família. Há muito a dizer sobre esta espécie, mas talvez o mais curioso seja a capacidade que os adultos têm de imitar o zumbido das abelhas e entrar dentro das colmeias para se alimentarem de mel.

Saturnia pavonia Este saturnídeo é uma das mais belas espécies de borboletas de Portugal. O seu nome comum, pequeno-pavão-nocturno, alude aos grandes “olhos” desenhados nas asas, lembrando penas de pavão. Os machos de antenas muito desenvolvidas podem detectar as feromonas libertadas pelas fêmeas a grandes distâncias. Voam durante o dia em busca de fêmeas, mas a tal velocidade e altitude que é quase impossível detectá-los. As fêmeas voam de noite e são atraídas pela luz.



Thytira batis Em Portugal é a espécie mais frequente da família *Drepanidae*. Com um período de voo bastante alargado nas nossas latitudes (de Abril a Setembro) é muito provável que veja esta espécie quando montar a armadilha luminosa perto de uma qualquer encosta com vegetação arbustiva e silvas – a sua planta hospedeira. Esta atraente espécie é facilmente identificada mesmo por principiantes, o que costuma ser um excelente incentivo para continuar noite fora!

Lasiocampa quercus Outro exemplo de uma espécie em que os machos têm actividade diurna e as fêmeas voam de noite. Densamente recobertas de escamas, as borboletas desta espécie têm o aspecto aveludado típico dos lasiocampídeos. Os machos, mais pequenos que as fêmeas e com as antenas plumosas muito desenvolvidas, são castanho-escuros com uma conspícua banda amarela a dividir ambas asas. As fêmeas são mais claras e sem a banda amarela.



texto **Tito Lopes**
fotografia **Valter Vinagre**

árvores

O tronco de uma árvore é o que a sustenta, é onde está a sua força e vitalidade. É também esta característica que as distingue das outras plantas, como sendo árvores. A existência de um tronco lenhoso e duro. A casca é a sua protecção contra as agressões externas. Tronco e casca: fisionomias que contam histórias e guardam a memória silenciosa do tempo e do espaço habitados por estes seres. Escolhemo-los também por isso: a azinheira que cresceu sobre as pedras da muralha romana; a velha amoreira que nos olha do alto do seu pódio de cantaria; a olaia e o seu exótico tronco florido; a casca profundamente reticulada do freixo que sombreia os peregrinos em romaria; o vinhático-filhote, pálida lembrança do gigante centenário que outrora se erguia no jardim público de Idanha-a-Nova; a cor violenta dos sobreiros, ciclicamente despojados da cortiça; os plátanos de tronco diáfano, que acompanham as estradas e se contam entre as copas mais altas das árvores que encontramos por estes lados. É de troncos então, que vamos falar.



IDANHA-A-VELHA

Azinheira

Quercus rotundifolia

O tronco tem uma casca acinzentada ou parda, miudamente reticulada.

A madeira é dura e resistente à putrefacção, é usada desde a antiguidade na construção (vigas e pilares), ferramentas, embarcações e barris

para envelhecimento de vinhos.

Continua a ser importante fonte de combustível doméstico (lenha e carvão).



IDANHA-A-VELHA

Amoreira

Morus nigra

Tronco curto, rugoso, com numerosas bossas. A decoção da casca e das raízes é indicada contra problemas de estômago, intestino e também como vermífugo. É eficaz usada nas dores de dentes.

Das varas podadas no Outono, fazem-se cestos muito resistentes e duráveis.



SENHORA
DO ALMURTÃO

Olaia

Cercis siliquastrum

Uma das particularidades da Olaia é produzir flores no próprio tronco, que são de um rosa vivo e surgem na Primavera, ainda antes das folhas.

Tem um tronco baixo e nodoso. A casca é cinzenta e rugosa.

Diz-se que foi nesta árvore pequena e com poucos ramos que Judas Iscariotes se enforcou após ter traído Cristo, mas o seu nome poderá também derivar de “árvore-da-judeia”, nome da região onde a árvore era vulgar.



SENHORA
DO ALMURTÃO

Freixo

Fraxinus angustifolia

A casca é castanha acinzentada e com a idade adquire sulcos profundos e verticais. A madeira é flexível, pesada e resistente, sendo usada no fabrico de esquis e na marcenaria. Pela qualidade de som que produz, foi também apreciada na construção de modelos de guitarras famosas. A casca de freixo combate a febre e auxilia na cicatrização de feridas.



SENHORA
DO ALMURTÃO

Vinhático

Persea indica

Trata-se de uma espécie endêmica da ilha da Madeira, Açores e das Canárias. Ao longo dos tempos, a madeira, de cor avermelhada, foi muito valorizada, conhecida como "mogno da Madeira".

Tinha por isso uma importante utilização em marcenaria. A casca era também utilizada para curtir peles.



MEDELIM

Sobreiro

Quercus suber

O tronco tem uma casca espessa e porosa, a cortiça. Perde-se no tempo, o início da utilização da cortiça, nas artes de pesca, vedar vasilhas e outras aplicações domésticas. Muito eficaz como isolante térmico.

A cortiça proporciona ao sobreiro uma protecção contra o fogo que lhe permite, frequentemente, sobreviver a incêndios.



ESTRADA
DE MEDELIM

Plátano

Platanus hybrida

O tronco do plátano, que geralmente atinge um grande porte, tem uma casca característica, que se destaca em placas muito finas, com um aspecto de manchas cinzento-esverdeadas.

A madeira do plátano é dura e muito resistente, sendo muito parecida com a da faia. Por isso, por vezes, chamam erradamente faia ao plátano.

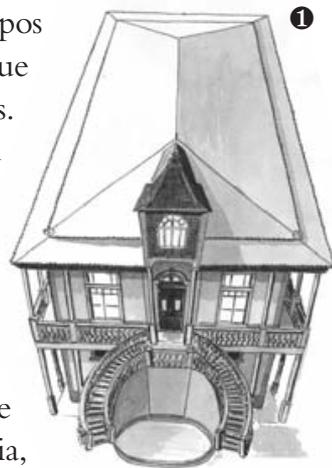
Uma tarde em Oledo

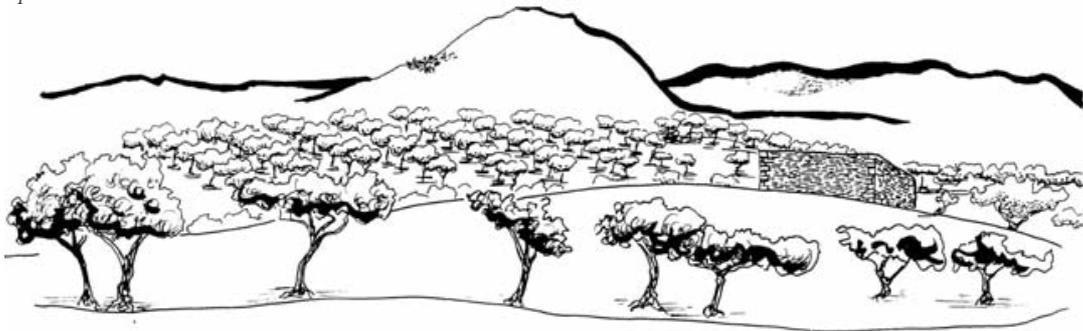
texto e ilustrações Paulo Longo



Para aqueles que frequentam a região, Oledo é a aldeia que antecede a chegada a Idanha-a-Nova. Situada na suave pendente do vale onde corre a ribeira da Caniça – por oposição às Barreiras de São Miguel, encosta acidentada para lá da qual se situa São Miguel d’Acha – esta pequena povoação é atravessada pela N353, que liga a sede de concelho a Castelo Branco. Tal como sucede noutras povoações, esta via funciona, de certo modo, como uma variante de fácil circulação. Porém, e embora afaste do centro da aldeia quem passa, vale por si só enquanto montra patrimonial. Configurada no início do século XX, permite observar alguns dos aspectos de interesse maior em Oledo: no sentido de quem vem de Castelo Branco, logo à entrada, entrevê-se a Quinta de Santo António da Alvarinheira, rodeada por denso arvoredo, onde se destacam imponentes espécimes exóticos do bosque que rodeia a casa principal; sensivelmente a meio da rua, vale a pena parar e admirar a belíssima **casa de brasileiro** ① ladeada por duas imponentes palmeiras, exemplar arquitectónico muito raro na região que, infelizmente, ameaça ruína. No outro extremo, à saída em direcção a Idanha-a-Nova, observa-se um interessante conjunto de pequenos arraiais agrícolas, bem conservados – um dos quais, inclusive, convertido

em café, mas mantendo o essencial da volumetria e estruturas originais –, caso que ilustra não só uma tipologia de construção, mas também uma lógica de implantação urbana de equipamentos agrícolas que se inscreve em torno de toda a aldeia. Dele subsistem ainda muitos exemplares, testemunhando a importância deste sector numa área de convivência significativa entre a pequena e a grande propriedade. Apesar das transformações ocorridas ao longo do século XX, a agricultura permanece em Oledo como uma actividade de certo relevo, denotando uma continuidade que soube adaptar-se, em parte, ao fim dos velhos modelos de trabalho agrícola, de que são exemplo a criação de gado e o olival, com reflexos óbvios na paisagem. E antes mesmo de percorrer um pouco da história da aldeia através das suas ruas, vale a pena andar à sua volta. Nos campos ao redor de Oledo mantém-se muita da velha rede viária que conduzia aos espaços de trabalho e às povoações vizinhas. De certo modo, estamos perante uma espécie de placa giratória de onde é possível aceder a Idanha-a-Nova, a São Miguel d’Acha e a Proença-a-Velha, passando por velhos olivais, quintas, hortas, fontes e parcelas muradas, outrora reservadas ao cereal e pastos. Oliveiras, azinheiras, sobreiros e muitos carvalhos configuram uma das unidades paisagísticas mais apelativas entre aquelas que, neste concelho, resultam de mão humana. Regressados à aldeia, é tempo de olhar para a sua história. Maior do que aparenta, Oledo não deixa, por isso, de ser uma povoação relativamente modesta, mas é, sobretudo, intrigante. Apesar da escassez e dispersão das fontes de informação, Oledo tem um percurso bastante longo no tempo, perceptível nos topónimos habitualmente associados ao registo pré-histórico (p. ex., a Nave Grande). Mais próxima de nós é a presença romana; não longe da actual aldeia, a Quinta dos Barros guarda vestígios de uma grande *villa*, com pavimento de mosaico na área residencial e, entre os vários equipamentos agrícolas, restos de um lagar de azeite com prensas de varas, testemunho da importância desta cultura à época e que se manteve até aos nossos dias. Oledo é, aliás, uma designação tradicional para azeite, não sendo de excluir a sua utilização





para nomear a aldeia em virtude da importância económica que a cultura assumiu na sociedade tradicional. Deambular pelas ruas revela-se a melhor maneira de conhecer a aldeia. Da estrada nacional por onde se chega, acede-se facilmente ao largo da **igreja**, ② templo de dimensões consideráveis construído em 1885, sob o patrocínio de João da Fonseca Coutinho de Castro de Refoios, representante do morgadio de Oledo e elevado a Visconde de Castelo Branco (1851) e de Portalegre (1870). A área envolvente à rua que leva o seu nome corresponde à significativa expansão urbana que teve aqui lugar em finais do século XIX. Descê-la equivale, de certo modo, a recuar no tempo à medida que nos aproximamos da área a que corresponde a sua parte mais antiga, como o testemunha o dédalo de ruas estreitas e a arquitectura de muitas **casas**. ③ Passado o Largo de São Sebastião, que guarda a memória da invocação da capela que aqui existiu e que em 1758 se encontrava fora da aldeia, chegamos ao Largo do Corro, onde se concentra a maior parte das casas abastadas da aldeia, com traças distintas entre si. Entre estas,

②



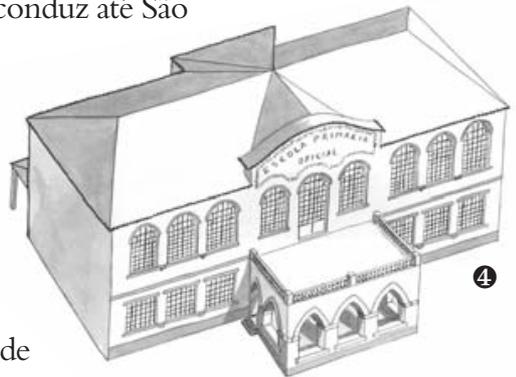
uma há que se destaca pela dimensão e significado, a Casa do Oledo. Convertida em unidade de turismo de habitação em anos recentes, este exemplar de arquitectura chã, ligado ao morgadio seiscentista (1602) e aos viscondes mencionados anteriormente, apresenta dois brasões apostos na fachada, de épocas distintas, caso único no panorama concelhio. A partir daqui podem tomar-se duas direcções: em frente, chega-se até à Capela do Espírito Santo, cuja festa é celebrada anualmente em Maio,



e, seguindo em frente, encontramos adiante a velha ponte de cantaria que atravessa a ribeira da Caniça. Alvo de intervenções com vista à regularização do leito e protecção das terras de cultivo adjacentes, ainda hoje são bem visíveis os muros de pedra edificadas. Pela Rua Direita, caminhamos em direcção à parte mais antiga da aldeia. Onde outrora se encontrava a velha Matriz, dedicada a São Pedro, encontra-se hoje a **escola primária**, ④ imponente edificação de meados do século XX que, à traça instituída pelo Estado Novo juntou uma

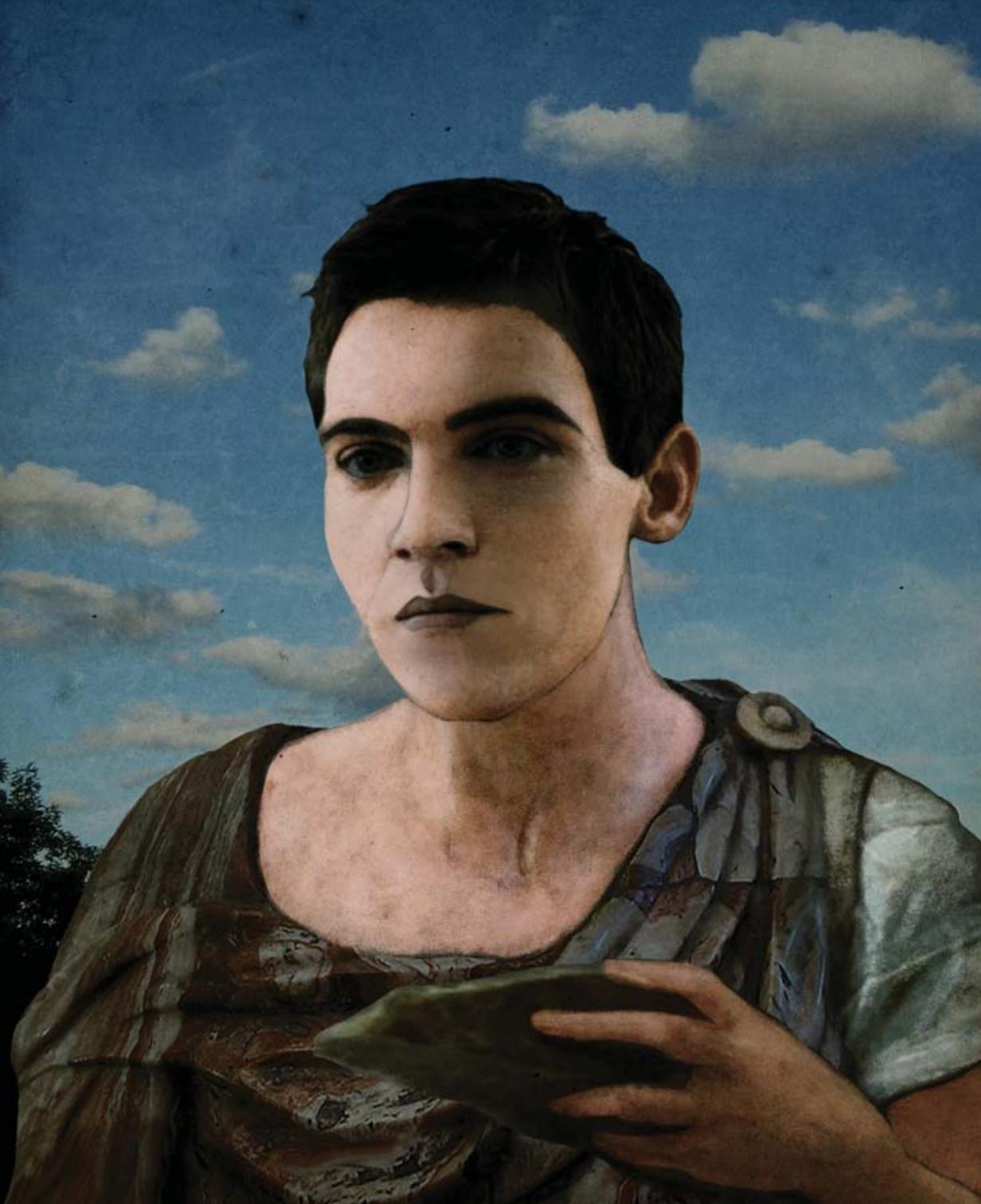
curiosa singularidade – uma ampla varanda/alpendre suportada por sete robustos arcos em ogiva. O casario em redor justifica uma pequena volta; há cantarias, ferros forjados e fachadas que merecem um olhar atento. Para quem quiser andar um pouco mais, pode seguir adiante em vez de regressar por onde veio. O caminho segue entre pequenas hortas e olivais, com raras casas, até chegar ao terreiro de onde podemos partir em várias direcções: à esquerda, por entre pequenas propriedades de muros altos que conduzem à Capela do Espírito Santo e à ribeira da Caniça, avista-se o velho lavadouro público, associado a uma bonita fonte de mergulho, bem mais antiga; em frente, o caminho conduz até São

Miguel d’Acha ou Proença-a-Velha (no caso de se optar por esta última, o fim do caminho oferece uma vista deslumbrante sobre Monsanto); à direita, seguimos pela cintura de palheiros e arraiais em direcção ao ponto de partida, num caminho interrompido aqui e ali por habitações recentes e pelo velho cemitério oitocentista, pequeno talhão de terra povoado de lápides e jazigos antigos entre alamedas de buxo, de tranquilidade serena a evocar memórias antigas, recordadas a cada ano e a seu tempo. Com calibre de romance e feita de nomes intrigantes, construções esquecidas, desmandos senhoriais e histórias de além-mar, Oledo e os seus termos são o fruto de uma longa história. Muita dela ainda por contar.



Caius Cancius Modestinus

Quem foi este homem que se distinguiu na velha Egitânia, que ali mandou erguer um templo, que ali morreu com 70 anos? Só a lápide do túmulo desvenda a sua história. Sobre Caius Cancius Modestinus existem apenas fragmentos de história, por entre a névoa dos séculos e os vestígios da Civitas Igaeditanorum, a Egitânia, região habitada pelo Homem dos confins do paleolítico à época castreja, desta ao alvor da romanização, da queda do Império à portugalidade. Só a epigrafia funerária permite desvendar algo sobre esta personagem, reconstruindo-a lentamente no espaço e no tempo. Sabe-se do romano Caius Cancius Modestinus que foi um homem de vida longa, que conquistou lugar na elite económica e cultural da velha Egitânia. Terá morrido algures entre



os finais do século I, início do século II d.C., com 70 anos, conforme a inscrição na lápide do seu túmulo, desde logo longevidade assinalável. Salvaguardando dúvidas residuais sobre a sua vida e a sua actividade, quanto ao seu poder económico parecem não resistir muitas. Até pela existência de uma inscrição, onde se refere ter sido Modestinus a mandar erigir um templo em Egitânia (Idanha-a-Velha), provavelmente em honra de Vénus, deusa do amor e da beleza. Assim como um outro templo, que se supõe dedicado a Marte, deus da guerra, em Bobadela (Coimbra). A oferta pública de um templo só estava ao alcance de beneméritos abastados, que assim faziam a demonstração inequívoca do seu estatuto e do seu poder, que Caius Cancius Modestinus terá conquistado a pulso forte nesta importante cidade do império romano, no interface entre a cidade de Braga e a de Mérida, na Extremadura espanhola. Modestinus teria um negócio de grande envergadura, com expressão regional, que lhe permitiu adquirir posição de destaque. Apesar do seu nome romano – com os três nomes característicos do Alto Império –, o seu pai era de origem indígena, sinal que Modestinus, no seu processo próprio de romanização, se transformou num “cidadão”. Como cidadão pleno, Caius Cancius Modestinus possuía também um grande número de escravos. A sua esposa, sabe-se igualmente por via epigráfica, era provavelmente filha de um dos escravos da casa de Modestinus, que conquistou a sua alforria e adquiriu estatuto de “liberta”, tomando mais tarde um papel igualmente importante nos negócios do marido, como, aliás, não era invulgar no império romano. Não é possível determinar exactamente quais seriam os negócios de Modestinus, muito provavelmente a agro-pecuária ou a mineração. Fosse como fosse, era bastante lucrativo. E parece já clara a importância deste descendente de indígenas nesta região. Que fez erguer um templo e o ofereceu à Egitânia.



Colecções de uma vida

Padre João Pires de Campos

texto **Maria de Aires** fotografia **Valter Vinagre**

Coordenado pelos serviços da área da cultura do Município de Idanha-a-Nova e contando, desde o primeiro momento, com a participação do Dr. António Silveira Catana, a integração deste espólio resulta do protocolo de doação celebrado entre o Município de Idanha-a-Nova e o Padre João Pires de Campos, em 2007, na condição de ser constituído, no espaço da sua residência em Penha Garcia, um núcleo museológico denominado Museu de *São Pedro de Alcântara* e uma biblioteca especializada a ser chamada *Pires de Campos*, intervenção para a qual foi convidado o arquitecto Luís Marçal Grilo – autor, entre outros projectos concelhios, do Centro Cultural Raiano. Numa primeira avaliação, já se conjecturava a complexidade do espólio, perceptível de imediato nas múltiplas particularidades tipológicas. Mas essa mesma característica traduzir-se-ia numa mais-valia de conteúdos, passíveis de diversas aplicações no universo patrimonial, envolvendo as áreas documentais, académicas, científicas e educativas, viáveis num espectro temporal alargado e envolvendo a integração numa única política de gestão de projecto coesa e transversal, capaz de envolver parcerias em planos próximos.

continua na pág. 48



Santo Antônio★

Escultura de vulto pleno, em madeira policromada. Produção nacional. Finais do século XVII, inícios do século XVIII, A.84 cm

Representação de Santo Antônio com o livro na mão esquerda, onde estaria sentado um menino Jesus, e uma cruz na mão direita da imagem (igualmente ausente). Peça em razoável estado de conservação, notando-se ainda a carneação da face. Embora composição de cunho regionalista, salienta-se, contudo a tentativa de representação do cânon figurativo, na qualidade do trabalho das mãos e dos pés da imagem. Peça oferecida por Manuel dos Santos, professor de talha na Escola Antônio Arroio.

Menino Jesus★

Escultura de vulto pleno em marfim. Peça cingalo-portuguesa, século. XVI, A. 20,5 cm × L. 4 cm

Pequena escultura de expressão facial delicada, sorriso discreto “orientalizante”. Cabelos esculpidos encaracolados, com estrias muito finas. Membros inferiores um pouco atarracados. Encontra-se mutilada nos membros superiores (ausência dos braços) e na peanha que a sustenta. Figura exemplar e típica da produção cingalo-portuguesa, nas características do trabalho dos cabelos, expressões dos rostos e postura dos corpos.





Santo António

Escultura de vulto pleno em marfim. Peça indo-portuguesa, séculos XVII - XVIII, A. 10,5 cm × L. 4 cm

Pequena peça de vulto pleno de particular qualidade estilística, na desenvoltura dos panejamentos, de postura com certo movimento. Cabeça tonsurada e rosto de expressão delicada com características orientalizantes discretas. Escultura mutilada, faltando-lhe as mãos e alguns pormenores de panejamento.

Matança dos Inocentes

Conjunto de imagens em terracota policromada. Produção desconhecida. Século XVIII, A.22 cm

Duas figuras femininas de vulto pleno, bastante mutiladas. Faziam parte da representação da Matança dos Santos Inocentes, episódio do Novo Testamento relacionado com o nascimento de Cristo. A qualidade estilística e o pormenor dramático das expressões das figuras denotam produção de oficina de prestígio.

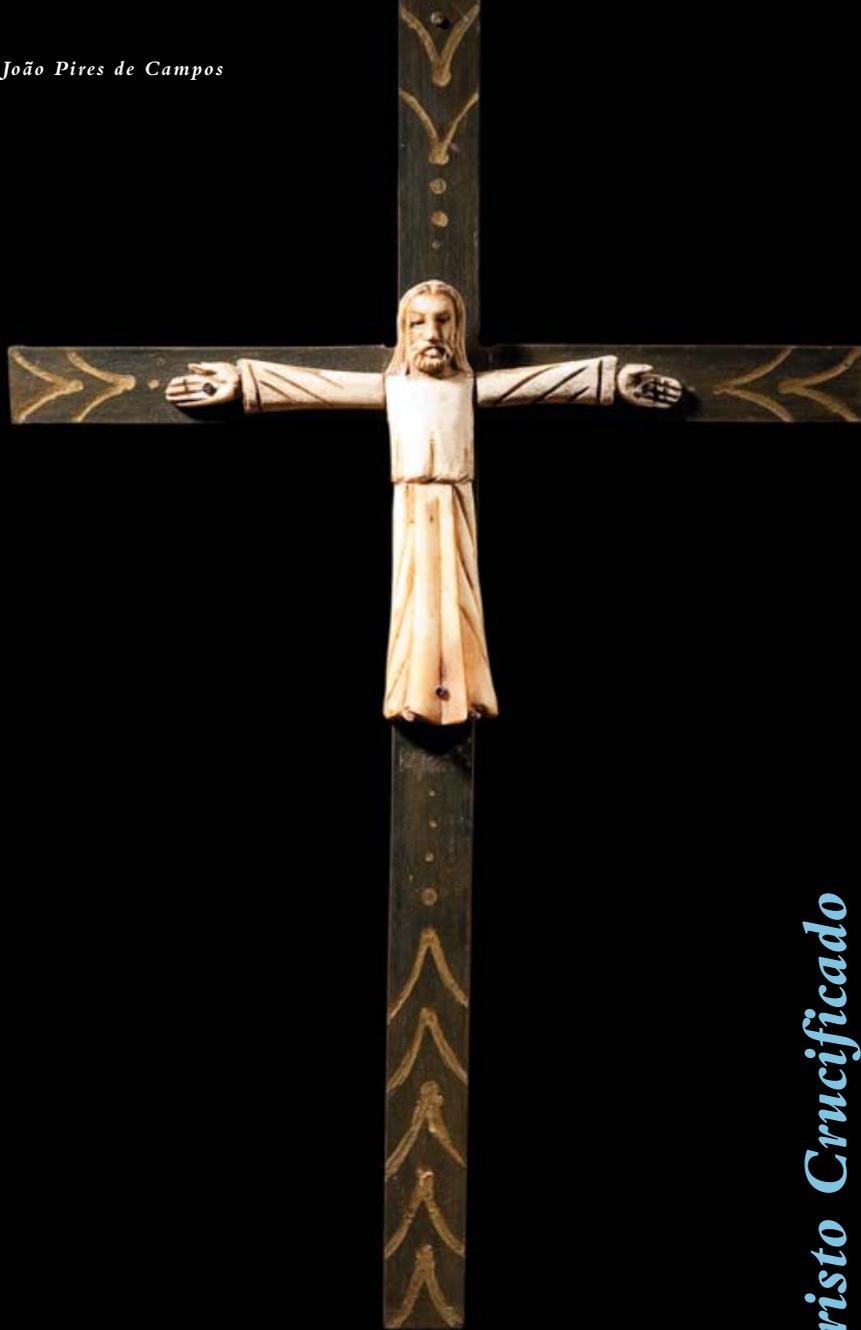




Santa Ana

Escultura de vulto pleno em terracota. Produção desconhecida. Séculos XVII-XVIII (?), A., 27 cm

Peça em terracota possivelmente policromada, apresenta graves mutilações ao nível dos membros superiores, tanto da Santa Ana como da Virgem ao colo. A volumetria da peça, concedida pela desenvoltura dos panejamentos e pela posição típica do cânone barroco, denuncia a produção de oficina de qualidade.



Cristo Crucificado

Imagem de Cristo em osso, crucificado em cruz de ferro. Produção desconhecida. A. 40 cm x L. 25 cm

Figura de Cristo arcaizante. Peça esculpida em osso, denotando-se uma forma cônica adossada à cruz. Peça adquirida no comércio de Salamanca, Espanha. A cruz em ferro é decorada com pequenos e estilizados apontamentos vegetalistas.

Peça de Netsuke, ou presilha de bolsa Sagemono

Escultura masculina em madrim, articulada e profusamente gravada. Produção Oriental/Japão. Século XIX. A. 12,3 cm

Escultura de vulto pleno, miniatura de extrema qualidade estilística, manifesta grandes mutilações nos membros inferiores. Com a função prática de unir o vestuário tradicional japonês masculino, seria designada a presilha que segurava a bolsa de transporte característica da indumentária mais típica.



No conjunto das diversas colecções detectadas, alguns dos exemplos existentes têm indiscutível qualidade, podendo ser consideradas obras exclusivas e particulares no seu estilo, sendo mesmo algumas representações únicas entre os museus da arte medieval e barroca ocidental. Encontram-se contudo lado a lado com peças de menor qualidade estética e essa particularidade constitui o verdadeiro argumento de existência da colecção: a coesão do tema nas suas várias hipóteses de discurso.

O percurso profissional do Padre João Pires de Campos direccionou a sua atenção para a arqueologia, a arte sacra e para a documentação histórica, mantendo a ligação à região de Penha Garcia. Entre a pintura e a escultura devocional, o coleccionador desenvolve um apurado interesse pela medalhística e pela bibliofilia, e as viagens que consecutivamente faz aumentam a sua curiosidade por outras peças mais exóticas, havendo contudo um fio condutor em todas as várias séries existentes: o culto da virgem e as suas diversificadas representações, as influências de estilos, as equivalências e as idiosincrasias de cada região.

O arquivo pessoal do Padre João Pires Campos contém o princípio que justifica a existência das colecções e que fundamenta a prova das suas singularidades – correspondência, manuscritos, fotografias, registos de aquisição, agendas pessoais e livros de viagens. Assume-se, assim, como o material de maior complexidade de tratamento e de importância capital na sua organização, para a percepção da importância e do valor intrínseco de cada colecção, de cada peça, da sua localização precisa e da forma como foram expostas.

A sua existência ocorre estratigráfica e transversalmente a todas as colecções consideradas no espólio documental e artístico, sendo que da sua organização arquivística decorrerá uma maior compreensão das motivações mais profundas do gosto do coleccionador, do bibliófilo e do religioso que foi João Pires de Campos.

Perante o seu súbito falecimento no dia 13 de Junho 2009, foi do desejo do município agraciar o leitor com um pequeno apontamento de tributo ao Padre João Pires de Campos, susceptível de projectar na memória colectiva uma despretensiosa perspectiva do vasto mundo de um “criativo”, fechado entre quatro paredes.

** Peças integradas na exposição “João Pires de Campos (1922-2009): colecções de uma vida”.*

Posto de turismo de Penha Garcia, de 12/08/2009 a 31 de Março de 2010

Livros

Conjunto de obras representativas da colecção de livro antigo e obras raras do espólio do Padre João Pires de Campos (séculos XVI a XIX), actualmente depositadas no Arquivo Histórico Municipal de Idanha-a-Nova



**No Núcleo do Azeite de Proença-a-Velha,
nasceu um moderno lagar, completando-se
ali um ciclo milenar de extracção de azeite,
que servirá a sua população. No Ladoeiro,
uma cooperativa em crescimento.
Na Zebreira, um lagar em plena laboração.
Enfim...**

Azeite.



Lagar da Zebreira

No lagar da Zebreira, tudo gira à volta de José Galante, embora durante a campanha trabalhem com ele uma dezena de pessoas, às vezes 24 sobre 24 horas. Já fez doze anos desde que José Galante adquiriu este lagar, um investimento que lhe dá muito suor e algumas dores de cabeça. E todos os anos é assim. “Eu e a minha mulher mal temos tempo para descansar umas horas. Durante a campanha, há que rentabilizar ao máximo a produção. E porque nós aqui no lagar só trabalhamos uma qualidade de azeite de cada vez, o processo atrasa um pouco por isso”. Esse será provavelmente um



António Romão Aires

Angélica Romão Aires

José Galante

investimento para o futuro. Este ano, o lagar da Zebreira trabalhou a um ritmo de três toneladas por hora. Só possível, porque “modernizámos totalmente o lagar, que tinha ainda um sistema tradicional. Ainda este ano comprei uma máquina para a recepção da azeitona”. O investimento foi grande. O trabalho não é menor. O lagar da Zebreira recebe muitas pessoas que se deslocam de várias aldeias do concelho de Idanha-a-Nova, de Castelo Branco e mesmo de Espanha. Nesta campanha passada, José Galante não tem a menor dúvida quanto a isto: “A qualidade do azeite produzido na região é altíssima”.



Lucélia Louro

Moisés Aires

Eduardo Mendes

Albertina Barbosa

António Farropas

Ana Penedo

David Valente



Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro

As instalações são moderníssimas, mas a constituição desta cooperativa remonta a 1984, embora só em 2005, numa iniciativa integrada com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, tenha sido formalmente reactivada. Segundo a arquitecta Joana Rossa, uma das responsáveis com funções executivas na Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro, este lagar surge “pela necessidade de transformação da azeitona pelos seus associados, mas também pela inexistência de um lagar activo com estas características em todo o concelho de Idanha-a-Nova, sendo que o concelho na sua totalidade tem pouco mais de oito mil hectares de olival”. No ano passado, a cooperativa abriu finalmente as portas

Quim Meise

Manuel Flores

Elisa Rabasquinho



aos seus associados, que actualmente são 169. E, apesar de ter sido uma “experiência-piloto”, os resultados foram muito bons, com 220 toneladas. A adesão à cooperativa, diz Joana Rossa, tem sido exemplar. “E, para isso muito contribui o nosso sistema de transporte, que é sem dúvida uma mais-valia. Vamos a todos os cantinhos do concelho buscar a azeitona para a fazer chegar ao lagar. Este ano, a cooperativa já fez a campanha completa. Laborámos dia e noite”. E os resultados acompanharam a excelente qualidade do azeite da produção deste ano. Assim como a quantidade, que atingiu as 740 toneladas.

Director executivo da Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul (ADRACES)

António Realinho

Em entrevista à Adufe, António Realinho, economista e director executivo da ADRACES, fala dos projectos para o concelho de Idanha-a-Nova com alicerce no PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural). A aposta é nas micro e pequenas empresas. E na interactividade dos projectos.

Que tipo de projectos estão contemplados para o concelho de Idanha-a-Nova no âmbito do PRODER e quais as suas linhas mestras? “O eixo de desenvolvimento rural do PRODER, que era no passado o programa LIDER, está neste momento na sua fase inicial e assenta em cinco vertentes”. Vamos a elas: “A primeira tem a ver com a adopção de projectos que não sejam agrícolas nas explorações agrícolas. A sua finalidade é gerar alternância de actividades nessas explorações, para permitir ao agricultor ter outro tipo de rendimentos. Idanha encerra particularidades que podem ser muito potenciadas dentro desta medida, porque tem médias e grandes explorações, que muito facilmente procurarão alternativas para rentabilizar as suas explorações com outras valências”. Por exemplo? “Por exemplo, a área cultural, o património, o turismo, entre outras. Para isto será também essencial captar para o concelho jovens qualificados, com habilitações superiores, para poder dinamizar novos projectos em novas áreas”.

É preciso ter atenção a isto: “Hoje em dia não há receitas para o desenvolvimento das regiões. Não há uma ementa com produtos específicos. Tudo terá de ser explorado de uma forma integrada”.

Como alternativa à actividade agrícola, o segundo eixo temático do PRODER é consagrado às pequenas e micro

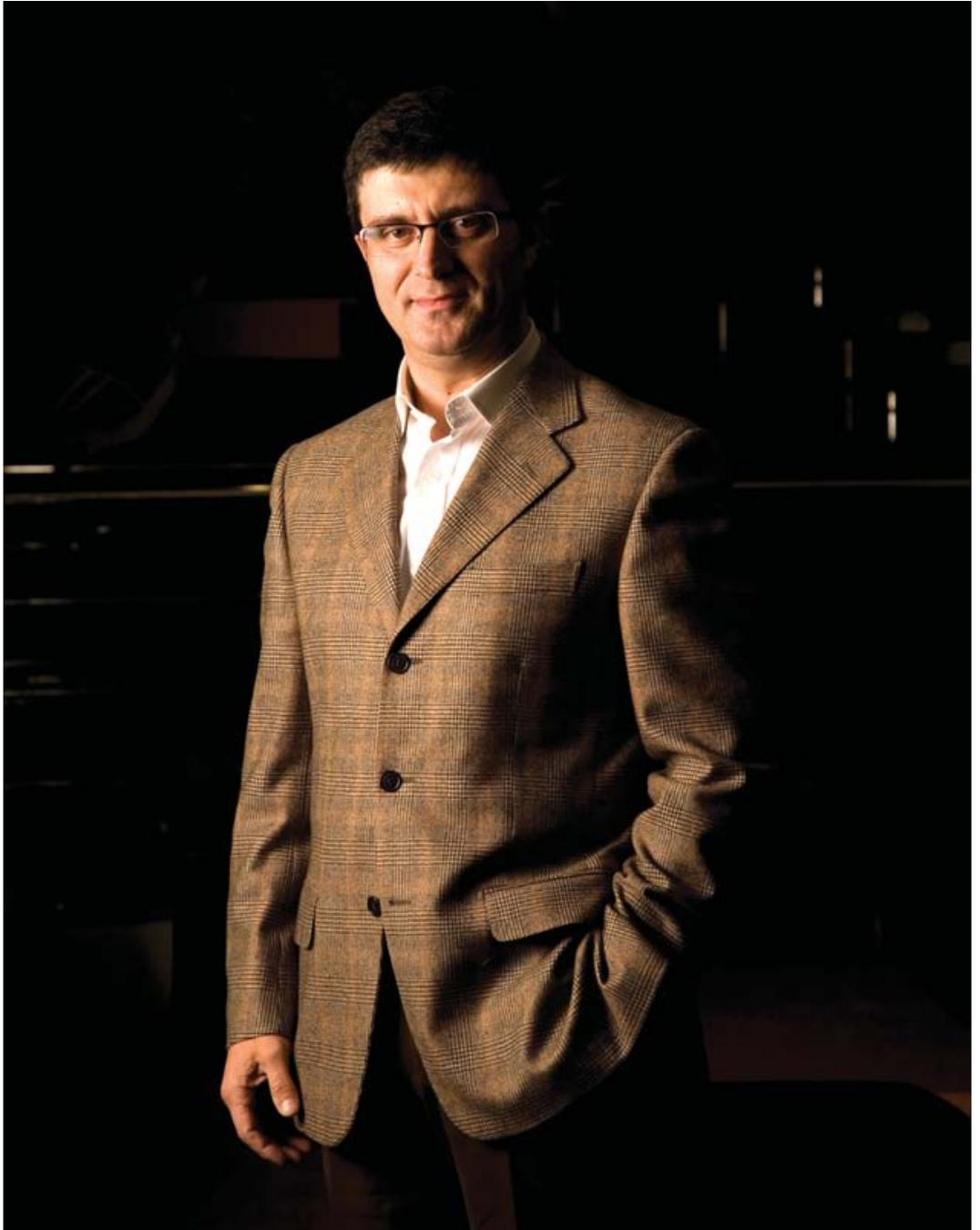
empresas. “E também aqui o concelho de Idanha-a-Nova pode potenciar algumas iniciativas. É uma questão de se identificar micro-empresas que se queiram monitorizar e que aqui podem ser enquadradas”.

Outra medida do PRODER é mais vocacionada para o turismo. No entanto, “turismo numa óptica de valorização turística. Ou seja, esta medida não tem como objectivo apoiar fisicamente os projectos, no sentido de infraestruturas. Aquilo que se pretende apoiar são as rotas turísticas, reabilitar património que possa ser enquadrado num pacote turístico, articular redes locais que possam ser postas ao serviço do turismo. É esta a vocação desta componente”.

Outra, o quarto eixo temático do PRODER, “tem a ver com a valorização do património existente. Terá grande intervenção junto das câmaras municipais e das juntas de freguesia para valorizar a reabilitação de património existente. Mas, património este que tenha muita ligação à actividade económica e também à animação social. Ou seja, a reabilitação de património nas freguesias por forma a que este esteja ao serviço da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, das populações, que resulte num incremento das suas actividades sociais e culturais”.

O quinto eixo temático do Programa de Desenvolvimento Rural, não menos importante, é destinado à chamada “economia social”. Para traduzir: “Não se destina propriamente a apoiar lares ou centros de dia, porque isto está contemplado noutros programas. Destina-se, sim, a apoiar redes e serviços sociais, equipamentos colectivos, mas de utilização comum. O objectivo é criar redes sociais que se conjuguem. No concelho de Idanha também se poderá fazer muito através desta vertente do PRODER”.

Para rematar, “embora o orçamento disponível seja algo limitado, penso que a grande virtualidade deste programa estará não só no apoio aos projectos de pequena dimensão, de pequena escala, mas também de se poder articular redes e várias entidades em torno das iniciativas e dos projectos, para que se consiga mobilizar um conjunto de projectos privados, ou públicos, até público-privados. Mas que estejam sempre vocacionados para a criação de emprego e para a criação de riqueza”. Dito.



Dinossáurios invadem o geoparque!

27 de Março a Outubro 2010 NERCAB, Castelo Branco



3.000 m² de exposição
Mais de 40 dinossáurios
Escavação de um dinossáurio real proveniente dos EUA
Dinossáurios portugueses
Fósseis do Geopark Naturtejo,
250 milhões de anos mais antigos do que o primeiro dinossáurio

www.naturtejo.com

agenda/festas/feiras

Aldeia de Santa

Margarida

Último sábado de cada mês

Idanha-a-Nova

4.ª quinta-feira

de cada mês

20 de Janeiro

13.º dia após a Páscoa

(Feira de S. Romão)

29 de Junho (Feira de

S. Pedro)

Ladoeiro

2.ª terça-feira de cada mês

3 de Maio

Medelim

1.º sábado de cada mês

Monsanto

3.º sábado de cada mês;

Segunda-feira da Pascoela

(Feira das Giestas)

13 de Junho

(Feira das Cerejas)

Monfortinho

Todas as sextas-feiras, em Termas de Monfortinho.

Oleodo

1.º domingo de cada mês;

2 de Fevereiro

Penha Garcia

1.º sábado de cada mês;

25 de Março

20 de Maio

Proença-a-Velha

2.º domingo de Janeiro

(Feira Franca)

19 de Março

(Feira de S. José)

Rosmaninhal

1.ª quarta-feira do mês

30 de Maio

S. Miguel d'Acha

2.º sábado

de cada mês

Salvaterra do Extremo

Último domingo

de cada mês

Zebreira

2.ª quarta-feira de cada mês

2 de Janeiro; 8 de Março

1 de Junho

JANEIRO

9, 16, 23, 30

Proença-a-Velha

Janeiras

FEVEREIRO

4

Proença-a-Velha

Quinta-feira de Comadres

6

Idanha-a-Nova

Margarida Pinto

Centro Cultural Raiano

11

Proença-a-Velha

Quinta-Feira de

Compadres

13, 14

Proença-a-Velha

VIII Festival do Azeite

e Fumeiro

Rota do Azeite – BTT

Rota dos Olivais – Passeio

Pedestre

13, 14, 15, 16

Aldeia de Santa

Margarida

Carnaval – Ramo da

Carne, Desfile de

Entrudos, Jogos

tradicionais (caqueiro e

cesta)

27

Idanha-a-Nova

Fórum Cultural

Concerto “Notas e Voltas”

MARÇO

23 a 25

Idanha-a-Nova

IV Festival da Primavera

72 horas de cultura e

diversão (exposições,

workshops, feira do livro, artes performativas e desporto)

Escola C+S José Silvestre

Ribeiro

27

Idanha-a-Nova

3.º Encontro de Cantares

Quaresmais

Circuito de Música

Popular e Tradicional –

Projecto Oralidades

Fórum Cultural

28

Idanha-a-Nova

Circuito de Música

Popular e Tradicional –

Projecto Oralidades

Participação de Birgu,

Malta

ABRIL

1, 2, 3, 4 e 5

Salvaterra do Extremo

Festa em honra de Nossa

Senhora da Consolação

Bodo

5

Aldeia de Santa

Margarida

Romaria de Nossa Senhora

da Granja

Ladoeiro

Romaria da Santa Catarina

de Sena

Rosmaninhal

Romaria de Santa Maria

Madalena

5 e 12

Proença-a-Velha

Romaria de Nossa Senhora

da Granja

6

Segura

Romaria em Honra

de Santa Marinha

Missa e procissão em

louvor ao Divino Espírito

Santo (serão servidas filhós,

tremoços e vinho)

10, 11 e 12

S. Miguel d'Acha

Romaria em honra

de Santa Catarina

12

Zebreira

Romaria em Honra

de São Domingos

Aldeia de Santa

Margarida

Festa da Cabra

15

Monfortinho

Nossa Senhora da

Consolação – Bodo

18, 19, 20

Idanha-a-Nova

Romaria de Nossa Senhora

do Almortão

18, 19

Toulões

Festa de N. Sra. das

Cabeças

21, 22 e 23

Idanha-a-Velha

Festa em Honra de Nossa

Senhora da Conceição

24, 25

Idanha-a-Nova

Romaria de N. Sra.

da Graça

Monsanto

Cruzes, de Monsanto

à Senhora da Azenha

agenda / festas / exposições

ABRIL

25

S. Miguel d'Acha

Jogos tradicionais inseridos na comemoração do 25 de Abril

MAIO

1

Salvaterra do Extremo

Convívio luso-espanhol

1,2

Aldeia de Santa Margarida

Festa das Flores
Fim-se-semana Radical (BTT, Escalada)

2

Proença-a-Velha

Ciclo do Pão: visitas temáticas ao forno de serviço comunitário

7,8 e 9

Monsanto

Festa do Castelo ou da Divina Santa Cruz (Castelo de Monsanto)
Animação das Aldeias Históricas

8

Idanha-a-Nova

Fados de Coimbra,
Tertúlia Académica Sons do Mondego. Fórum Cultural

16

Proença-a-Velha

VIII Festival das Sopas Tradicionais
Rota das Fontes e Chafarizes – Passeio Pedestre
Circuito de Música Popular e Tradicional – Projecto Oralidades
Participações de Ravenna, Itália, e Sliven, Bulgária

22 a 13 Jun.

Semana Europeia de Geoparques

23

Oleodo

Festa em Honra do Divino Espírito Santo

29 a 1 Jun.

Rosmaninhal

Festival do Borrego
Comemorações dos 500 Anos dos Forais Novos de D. Manuel I no território de Idanha-a-Nova

JUNHO

3

Segura

Missas do Corpo de Deus seguida de Procissão e entrega do Divino Espírito Santo. Servidos filhós, tremoços e vinho a todos os presentes

5

S. Miguel d'Acha

IV Encontro de Grupos de Música Tradicional e Popular

12

Proença-a-Velha

Santos Populares
Ciclo do Pão: visitas temáticas ao forno de serviço comunitário

12 e 13

Alcafozes

Festa em honra de Santo António e Espírito Santo

23, 24

Rosmaninhal

Festa de São João

Exposições

JANEIRO

Continuam

Idanha-a-Nova

“Agricultura nos Campos de Idanha”

Centro Cultural Raiano

“Tecnologia Tradicional do Azeite em Portugal”

Galeria Núcleo do Azeite/

Lagares de Proença-a-

-Velha

Idanha-a-Nova

“Arte Sacra – Paróquias de S. Miguel d'Acha e Aldeia de Sta. Margarida”

Arte de Jerónimo Ventura Moura

Fórum Cultural

Até Fevereiro

Idanha-a-Nova

Histórias em serigrafia

Centro Cultural Raiano

“Nos Campos da Idanha”

Fotografia de Rui Vasco

Pólo da

Gastronomia/Posto de

Turismo de Monsanto

Até Março

Idanha-a-Nova

“Contemplários”

Centro Cultural Raiano

Penha Garcia

“Padre João Pires de

Campos – Colecções

de uma Vida”

Posto de Turismo

FEVEREIRO

Idanha-a-Nova

“Ao acaso”

Fotografia de Sandra

Vicente

Centro Cultural Raiano

Monsanto

“O azeite à volta da arte”

Trabalhos dos alunos dos jardins-escola e 1º ciclo

de Mirandela no âmbito

do IV Festival dos Sabores

do Azeite Novo/Projecto

Terra Olea

Pólo da

Gastronomia/Posto de

Turismo de Monsanto

MARÇO

Medelim

Aguarelas de Nuno

Campos

(col. Município

de Idanha-a-Nova)

Casa de Medelim

27

Idanha-a-Nova

Artes Plásticas

Rui Sanches

Centro Cultural Raiano

ABRIL

Medelim

Pedras de Fogo e de Água

– cantarias de espaço

doméstico

Casa de Medelim

Idanha-a-Nova

Artes Plásticas

“Intifada”

Carlos No

Centro Cultural Raiano

MAIO

“Vizinhos e rivais:

a louça do Telhado

em terras de Idanha”

Pólo da Gastronomia/Posto

de Turismo de Monsanto

JUNHO

Idanha-a-Nova

Oleiros de Idanha

Centro Cultural Raiano

agenda/serviço educativo

O Serviço Educativo do município de Idanha-a-Nova incentiva o contacto com a diversidade das práticas culturais contemporâneas, elabora projectos de dinamização cultural na região e valoriza os patrimónios locais. O público escolar, a população idosa e a comunidade conce-
lhia são eixos de intervenção prioritários. O programa proposto tem datas de referência que poderão sofrer alterações em função das disponibilidades e do interesse pelas várias iniciativas.

Janeiro a Junho

Visitas orientadas para público escolar
Centro Cultural Raiano

Agricultura nos Campos de Idanha

Núcleo do Azeite/Lagares de Proença-a-Velha

Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova
Terças a Ler (pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo
e ensino profissional)

até Março
ComTemplários

Janeiro a Junho

Aldeia Histórica/Complexo Monumental
de Idanha-a-Velha

(Percurso urbano, Igreja de Sta. Maria/Sé Catedral;
Lagar de Varas e Museu Epigráfico)

Março e Abril

Atelier Doces de Festa: a Páscoa

Pólo da Gastronomia/Posto de Turismo de Monsanto

Janeiro a Junho

Programa Educativo A Escola vai ao Geopark

Penha Garcia

Saída de Campo: Na Rota dos Fósseis – em busca
dos vestígios das trilobites (Cruziana)

Monsanto

Saída de Campo: No monte-ilha granítico de Monsanto

Penha Garcia e Monsanto

Saída de Campo: Os fósseis de Penha Garcia
e os barrocais de Monsanto

Programa Educativo O Geopark vai à Escola

Programas educativos na área das geociências
destinados a instituições de ensino

Atelier de Fósseis (moldes, modelos e pinturas):
“Fósseis ao teu gosto!”

Workshops:

I – Mas afinal o que é o Geopark Naturtejo?

II – Vamos aprender com as pedras!

III – Águas, rochas e seres vivos, todos unidos!

IV – Rochas para que vos quero!

V – Fósseis e história da terra e da vida!

VI – O Património geológico é importante
para a sociedade?

Naturtejo EIM; Tel. 272 320 176; Fax 272 320 137;
email: geral@naturtejo.com
www.geoparknaturtejo.com

1 de Junho

Dia Mundial da Criança

Encerramento do Projecto Anual

“Toc’a Rocha com Adufe”.



passaio pedestre

Rota dos Veados



Uma rede de percursos

É um percurso pedestre de grande rota, com duas variantes e um ramal, no coração do Parque Natural do Tejo Internacional. Começa onde acaba: no Rosmaninhal, junto ao parque desportivo. Na sua totalidade a Rota dos Veados estende-se por 53 quilómetros, que, a partir do antigo posto da Guarda Fiscal, pertos dos Alares, se transforma numa pequena rede de percursos. Do Rosmaninhal, primeiro por uma estrada asfaltada e depois por caminhos típicos, toma-se a direcção da fonte do Medo, seguindo para o lugar de Guedelha, daqui para Vale Pórros. Depois da travessia da ribeira do Freixo, enfrenta-se a subida para a localidade de Cegonhas, para de novo encontrar a margem esquerda da ribeira, até ao Couto das Correias. Mais uma travessia, a do ribeiro da Raiz, que nos leva ao marco geodésico de S. Felizes, na direcção das Soalheiras. Aqui, rumando a sul, atravessando o ribeiro da Velha, pelo lugar da Carriça, pela Cumeada, chega-se às ruínas da aldeia de Alares. A pouco menos de um quilómetro desta aldeia, junto ao velho posto da Guarda Fiscal, encontram-se as variantes da Rota dos Veados. Três percursos, que podem ser feitos de forma independente. Pode optar por escolher o percurso pretendido a partir do posto da Guarda Fiscal. A variante “Aldeia dos Alares”, com 7600 metros. A do “Observatório de Aves dos Alares”, com apenas quilómetro e meio, através das arribas do Tejo, onde é possível a observação de espécies como o abutre do Egipto, a águia-de-asa-redonda e, claro, os veados. Ainda a variante da “Ribeira da Fonte Santa”, quatro quilómetros seguindo o seu curso ao reencontro do Tejo. De regresso ao posto da Guarda Fiscal, é tempo de rumar ao ponto de partida.

agenda

Percursos/ Desporto

FEVEREIRO

7

Espanha

Rota do Imperador –
Jaraiz de La Vera

MARÇO

13

VII Descida Internacional
do Rio Erges

20 e 21

Termas de Monfortinho /Salvaterra do Extremo

Taça de Portugal de
Corridas de Aventura
2.º Raid “Pelos Caminhos
da Egitânea”, Idanha-a-
-Nova/Rosmaninhal

21

São Miguel d’Acha

Visita Temática:
“Um Olhar Pelas Ervas
Aromáticas e Medicinais
da Raia” – Prova de
Infusões- Chás. Data limite
de inscrição: 18 de Março

ABRIL

11

2010 Ano Internacional
da Biodiversidade
“A biodiversidade é a vida.
A biodiversidade é a nossa
vida”

Toulões

Visita Temática:
“Biodiversidade e
Património, Importância
e Sua Preservação”
Data limite de inscrição:
8 de Abril

25

XVIII Rampa Senhora
da Graça

MAIO

2

Espanha

Rota do Centro
de Interpretação
“Los Barruecos”
Visita a museus
Data limite de inscrição
29 Abril

08

Idanha-a-Nova

V Maratona Internacional
de BTT (Idanha-a-
-Nova/Zarza la Mayor)

30

Rosmaninhal

Visita Temática: “Pastores,
Cultura de um Povo”
Data limite de inscrição:
27 de Maio. *Nota: Esta
actividade é inserida no
Festival Gastronómico
da Badana-Ovelha*

JUNHO

13

Caminhos da Água de Monfortinho

Rota do Contrabando
“Contrabandeando na
linha da Raia, a pé, cavalo
e de burro”.
Data limite de inscrição
(telefone: 9 Junho, on-line
10 Junho através do site:
www.turismodenatureza.com

Maria Otília Pereira

Aldeia de Santa Margarida

Não é só, mas os bolos e os bordados são uma herança de família. E, de certa maneira, um legado de outra época, quando na escola as meninas tinham Lavoires como disciplina obrigatória. O gosto por estas artes, Maria Otília Pereira, nascida e criada na aldeia de Santa Margarida, aprendeu-as em casa. “Com a minha mãe”. Só há bem pouco tempo, juntou os saberes de família à formação profissional em culinária tradicional. Os bolos, que já eram parte da sua vida, transformaram-se assim no seu negócio, já fez um ano. “Com o apoio da Câmara Municipal abri a minha empresa - Bolos d’Aldeia - e juntei o útil ao agradável”.

Até por causa de uma aparição televisiva, os bolos de Maria Otília são procurados por gente de toda a parte do país. Mas a chave do seu negócio está no gosto com que o faz, na fórmula artesanal, nos produtos caseiros que utiliza para os seus bolos tradicionais, apenas por encomenda, nunca de forma industrial. Os bordados, outra das suas artes, neste momento estão um pouco adiados, já que Maria Otília optou por dedicar-se em pleno aos bolos, que confecciona durante todo o anos, mas têm a sua sazonalidade. Ou bolos de Páscoa, sobretudo os bolos de leite, ou as bicas de azeite, são muito apreciadas. E as suas filhoses são autênticas iguarias. E qual é o segredo? “É claro que a minha receita tem um segredo”. Mas, exactamente por que é assim, “não o posso revelar”. Mas é sempre possível provar.





Alcafozes

José Antunes

B.º N Sra. do Loreto, 34
6060-011 Alcafozes
277 914 206
Cadeireiro

Aldeia de Sta. Margarida

Maria Otilia Pereira

Rua de Sto. António, 55
6060-021 Aldeia Sta.
Margarida
962 856 149
Doçaria regional

Idanha-a-Nova

Elias Preguiça da Conceição

Praça da República, 11
6060-137 Idanha-a-Nova
277 202 402 / 965 053 090
Arranjo e restauro
de peças em prata e ouro

José Relvas

Sra. da Graça
6060-191 Idanha-a-Nova
962 692 887
Adufes; flautas

Luís Filipe Pires

Nave Redonda - Sra. da
Graça
6060-191 Idanha-a-Nova
277 208 022 / 933 292 991
Restauro de arte sacra

Maria Ascensão Antunes

Av. Mouzinho de
Albuquerque, 68
6060-179 Idanha-a-Nova
277 202 167
Bordados Castelo Branco;
Vitrail e estanho; arte aplicada

Maria Isabel de Mello Pinto

Rua Vaz Preto, 41
6060-126 Idanha-a-Nova
277 202 253 / 913 678 252
Ponto cruz

Oficina de Artes Tradicionais/Posto de Turismo

Rua de São Pedro
6060-135 Idanha-a-Nova
277 201 023
Adufes; marafonas; rodilhas;
aventais de raiana; sacolas

artesanos

Rui César Nunes de Menezes

Rua da Pracinha, 27
6060-110 Idanha-a-Nova
919 094 158
Telas pintadas; Serigrafias;
retrato a óleo, carvão
e lápis de cor; pinturas
em tectos de capela; adufes
pintados; peças em madeira

Sara Martins

Rua Dr. João
Esteves Perdigoto, Lt. 39
6060-102 Idanha-a-Nova
962 990 160
Ponto cruz; ponto cadeia

Zélia Cordeiro

Rua de São Pedro
6060-135 Idanha-a-Nova
936 657 296
Pintura em vidro e tecido;
Flores em cetim; estanho;
Quadros a três dimensões

Idanha-a-Velha

Maria de Fátima Oliveira e Silva

Rua do Espírito Santo
6060-041 Idanha-a-Velha
272 344 186 / 967 227 927
Rodilhas; adufes

Maria Isabel

Rua do Castelo, 14
6060-041 Idanha-a-Velha
277 914 256
Adufes; marafonas

Proença-a-Velha

António Martinho

Rua do Espírito Santo, 27
6060-069 Proença-a-Velha
934 376 990
www.tree-song.com
Retratos ou composições
a partir de fotografias

Joana Burnay

Rua do Espírito Santo, 27
6060-069 Proença-a-Velha
963 489 915
Pintura; Pintura decorativa

João Esteves Beato

Tv. do Castelo, 6
6060-069 Proença-a-Velha
964 914 608
Madeira; cortiça

Ladoeiro

João Ludgero e Maria Herrero
Qt. Trevos, bat.500
Cx. Pessoal 502
6060-259 Ladoeiro
277 927 435 / 936 912 980
www.quintadostrevos.com
Ferro forjado; marcenaria;
restauro de móveis;
tecelagem; Velas; artesanato
em madeira; workshops
em qualquer das áreas
(mínimo de 4 inscrições)

Joaquim Dias

Estrada de Idanha-a-Nova, 46
A
6060-263 Ladoeiro
277 927 124
Colmeias; ferro; alumínio;
madeira

Maria de Almeida Godinho

Estrada de Idanha-a-Nova, 48
6060-263 Ladoeiro
277 927 388 / 966 565 064
Rendas de nósinhos; bainhas
abertas; renda das noivas;
bordado Castelo Branco;
renda das duas agulhas

Medelim

Grupo “O Arcaz”

Rua Direita, 26
6060-051 Medelim
277 312 264
Bordados; pintura; rodilhas;



peças em cortiça

Isabel Moraes

Estrada de Idanha-a-Velha, 18
6060-051 Medelim
277 312 567
Cerâmica tradicional
e contemporânea

Monsanto

Alexandrino Marquez
Rua Mercado Novo, 17 –
Relva
6060-093 Monsanto
277 314 501
Peças em Lata
(lanternas e candeias)

Fernanda Aguiar Loja “Ao Castelo”

Rua do Castelo, 25
6060-091 Monsanto
962 457 393
Artesanato; velharias;
antiguidades

Joaquim Conceição Almeida

“Casa Artesanato”
Rua da Capela, 3
6060-091 Monsanto
277 314 102 / 969 059 281
Artigos em cortiça; adufes;
Marafonas; rodilhas; loiças;
barro; outros artigos regionais

Maria Alice Gabriel Loja de Artesanato

Rua Marquês Graciosa, 11
6060-091 Monsanto
277 314 183 / 965 268 471
Adufes; marafonas;
rodilhas; rendas; bordados;
linho no tear (ao metro);
toalhas de linho; produtos
regionais

Maria Conceição Régio Loja de Artesanato

Rua Marquês da Graciosa, 12
6060-091 Monsanto
277 366 052 / 967 987 720
Artesanato variado

Maria do Carmo Barbosa

Rua do Pardieiro, 9
6060-091 Monsanto
277 314 129 (filha)
Rodilhas; marafonas

Raul Martins Mendonça

Rua do Castelo, 6
6060-091 Monsanto
965 447 892
Adufes

Penha Garcia

Antónia Nabais Ramos
Rua das Mimosas, 11
6060-381 Penha Garcia
277 366 256
Raianas; bolsas de trapo;
Marafonas



Florinda Nabais e Filomena Pascoal

Largo do Sobreiral, 2
6060-358 Penha Garcia
968 897 437
Cobertas, tapetes no tear
(em trapo, linho e lã);
bainhas abertas; sacos
e rodilhas

Pascoal e Moreira

Rua da Paz, 16
6060-314 Penha Garcia
963 196 848
Restauro de móveis
artesanais

Termas de Monfortinho

Carlos Luís e Noé Luís

Rua Padre Alfredo
6060-072 Termas
de Monfortinho
277 434 414
Noé Luís
934 985 300
Cerâmica



Talhos Torres

Mercado Municipal –
Idanha-a-Nova
277 202 955
Mercado Municipal – Zebreira
Rua do Alentejo – Ladoeiro
Mini-preço – Idanha-a-Nova
277 202 955
José Torres / Fernanda Torres
967 730 103

Nobre “Tradição”

Mercado de Idanha-a-Nova
277 202 767
Avenida Conde da Covilhã –
Monfortinho
275 567 469
Mercado Municipal – Zebreira
Maria Torres
966 470 372
Joaquim Torres
969 529 898

Talhos “Fonseca”

Largo de N. Senhora do
Rosário, 9 – Idanha-a-Nova
277 202 225
Fax. 277 202027
Mercado Municipal –
Idanha-a-Nova
277 202 831
António Fonseca / João Fonseca
968 816 704

“SACIF”

Zona Industrial
de Idanha-a-Nova, 6
277 202 026
António Fonseca / João Fonseca
968 816 704

Talho da Relva

Largo da Relva, 6, Monsanto
277 314 369
Paula Caldeira
963 235 124
Luís Caldeira
965 245 745

Talho “O Fumeiro”

Rua da Paz, 19 A,
Penha Garcia
António Nabais Cigano
962 456 799 / 963 427 202

Talho “Proenchidos”

Rua da Amoreira, 6,
Proença-a-Velha
277 312628 / 277312281
José Pedro Pereira
962 450 807

Enchidos em Idanha-a-Nova

A produção de enchidos regista um incremento significativo ao longo dos últimos anos, sinal do interesse que este produto vem adquirindo junto dos consumidores. Enraizados nas práticas associadas à matança do porco tradicional (*matação*, como também é designada), os enchidos da região caracterizam-se por uma significativa diversidade, resultado das velhas estratégias que, através do aproveitamento integral do porco, visavam garantir alimento ao agregado familiar pelo maior espaço de tempo possível: de matança a matança, costumava dizer-se. Das tipologias conhecidas na região, boa parte delas é hoje fabricada nas unidades de produção industrial que conseguem manter um nível de qualidade de um modo geral muito apreciado e acessível. Morcelas de cozer e de assar, chouriços e chouriças, paios

e farinheiras são os géneros mais comuns; menos frequentes, as *bexigas*, as *alheiras*, os *batateiros* e os *bofeiros* são especialidades que vale a pena procurar.



Jantar da *matança*

A matança do porco configurava um momento marcante no ciclo produtivo anual na sociedade rural tradicional, traduzido num conjunto de práticas de apoio à gestão dos recursos alimentares do agregado familiar e, enquanto trabalho coletivo, no reforço das relações entre membros da comunidade. O jantar da *matança* ocorre habitualmente no fim do desmanche da carcaça, aproveitando os ossos limpos da carne que, regra geral, se destina aos enchidos. Tal como em tudo o que respeita ao porco, representa o aproveitamento máximo de um recurso alimentar, estratégia reforçada pelo próprio processo de preparação, o cozer. Muito apreciado pelos conhecedores, o jantar da *matança* constitui uma abordagem à gastronomia local que vale a pena divulgar. Representativa da região, a receita admite variações de acordo com o gosto e os meios de cada um, como a inclusão da morcela ainda fresca ou o arroz a acompanhar.

Ingredientes: uma cebola grande, 300 g de toucinho baixo (da barriga), 200 g de couratos, oito dentes de alho esmagados com sal, um chouriço de carne (facultativo), couves portuguesas (a que se retiram as folhas exteriores), pão de trigo caseiro, um ramo de hortelã, sal grosso e ossos com restos de carne. Modo de preparar: numa terrina ou tigela grande miga-se o pão em fatias finas a que se junta o ramo de hortelã. Num almofariz esmagam-se os alhos juntamente com o sal. Enche-se uma panela grande com água, deita-se no seu interior metade dos alhos amassados com sal e leva-se ao lume. Assim que levantar fervura junta-se-lhe a cebola grande, o toucinho, os couratos, os restantes alhos, os ossos com carne e o chouriço; deixa-se ferver um pouco, adicionando-se de seguida as couves inteiras; deixando-se cozer tudo muito bem. Por fim vaza-se o caldo sobre o pão migado, juntando alguns pedaços de couves. Numa travessa grande colocam-se as couves, o toucinho, os couratos, os ossos, o chouriço cortado às rodelas e serve-se como segundo prato.

in PINHEIRINHO, J.A., 2001, *Rosmaninhal - Passado e Presente*

Idanha-a-Nova

Astrolábio

Assume-se como café, mas à noite a música sobe de tom e passa a ter ambiente de bar. Por ter uma grande televisão com TV cabo, é um dos locais mais procurados para ver os jogos de futebol. Fazem petiscos por encomenda baseados em enchidos e queijos; tostas; cachorros; hambúrguer; baguettes; menus; crepes. Servem também almoços. *Rua Filarmónica Idanhense, Lt. 67 965 371 326 08h-02h Servem-se almoços Encerra à segunda*

Baroa

Os irmãos Domingos e Joaquim Sousa dirigem um restaurante em que ganhou fama a especialidade da casa - queixada de porco com batata assada e esparregado de favas. Pratos de caça e os tradicionais ensopados de cabrito e borrego são outras opções. *Zona Nova de Expansão, Tapada do Sobral, Lt. 75 277 202 920 / 277 202 989 12h-15h30 e 19h-22h30 Parque de estacionamento Privativo Inverno: encerra à terça Verão: não encerra De 7,50€ a 15€*

Dulci Panis

Pastelaria, Padaria e Pizzaria

Pizzas feitas na hora com boa qualidade. Padaria e Pastelaria com fabrico próprio, pão quente a toda a hora. Bolos para casamentos e baptizados. *Rua Mousinho de Albuquerque, 78 6060 Idanha-a-Nova 277 202 738 07h-23h Não encerra*

Milaneza

As especialidades são choco frito, massada de cherne, arroz de tamboril, frango no churrasol, tostas e tapas. *Rua Dr. Argrégio Melo Leão Meireles, Lt. 84 - A 964 742 378 / 968 918 306 07h30-02h Encerra ao domingo Prato do dia até 7,50€*

O Espanhol

Para variar da comida regional, que também servem, há bifés e paella, para fazer jus ao nome da casa. Só é servida por encomenda por ser um prato demorado, que é feito e consumido na hora. *Tapada do Sobral, Lt. 1 277 202 902 12h-15h e 19h-22h Encerra à segunda De 7,50€ a 15,00€*

Esplanada

Fica perto do Politécnico e da Câmara Municipal. Servem pratos do dia e bifés. À tarde, é mais procurado pelos petiscos: moelas, polvo, camarão, caracóis e pica-pau, sempre regados com cerveja gelada. *Largo do Município, 24 277 202 862 12h-15h e 19h30-22h Não encerra Até 7,50€*

Helana

No espaço da antiga fábrica de refrigerantes Raiana, a do famoso Pirolito, que tinha um berlinde na garrafa, funciona hoje o Helana. A cozinha regional é renovada e a introdução de cozinha internacional faz com que qualquer tipo de cliente encontre aqui um prato que lhe agrade. A tarte de chocolate com molho de framboesa foi premiada pela Nestlé. *Rua José Silvestre Ribeiro, 35 277 201 095 12h30-14h30 e 19h30-22h30 www.helana.com geral@helana.com Encerra à terça (todo o dia) e à quarta-feira ao almoço De 7,50€ a 12€*

O Moinho

Todos os dias apresenta um prato de carne e um de peixe. Em alternativa há bifes e cozinha regional, mais indicada para quem não tem peixe.

Os pratos de bacalhau, por exemplo, o panado, são especialidades da casa. Para sobremesa sugere-se a tigelada e o pudim molotof.

Zona Industrial, Lt. 3
277 202 850

12h–15h e 19h–22h
Encerra ao domingo

Portão Velho

A casa data de 1894 e era um palheiro. Após obras de recuperação e ser restaurado o portão que lhe empresta o nome, fez-se um restaurante. Caldeirada de borrego, pratos de javali e veado, panados com arroz de feijão e grelhados são especialidades da casa. Têm tigelada e papas de carolo.

Rua do Castelo Vêlo, 38
277 201 010

12h–14h15 e 19h–22h
Verão: encerra às 23h
Encerra ao sábado
Até 7,50€

Senhora do Almortão

Fica ao lado da ermida e do recinto das festas da padroeira do concelho, a Senhora do Almortão. Já ganharam vários prémios de gastronomia regional. São especialidades a sopa de peixe, as migas à pescador com achigã, o borrego assado na brasa e o leitão à lavrador. As papas de carolo são famosas na freguesia.

Ermida da Sra. do Almortão
277 208 182 / 965 052 792

12h–15h e 20h–24h
Não encerra
De 7,50€ a 15€

Senhora da Graça

No Inverno, porque se faz a matança, servem “seventre” de porco, prato tradicional feito com a barriga do animal, entre outras carnes. Na Primavera, quando há peixe, servem migas com achigã frito.

Feijoada de lebre e espargos à Idanha são outras propostas.

Os pratos de caça estão sujeitos a encomenda. Fazem uma boa tigelada.

Estrada Nacional 353,
Senhora da Graça
277 202 572

12h30–15h e 19h30–22h
Encerra à segunda-feira
De 7,50€ a 15€

Ladoeiro

Âncora

Largo Professor António
Marques Correia, 8
936 421 573 / 964 876 766
12h–15h e 19h–21h
7,50€

Arco-Íris

No interior do país também se encontram restaurantes onde os produtos do mar são bem cozinhados, e a prova está no arroz de polvo desta casa, que consegue atrair gente da terra, dos arredores e de localidades mais distantes. Possui também especialidades como o doce da casa e doce de côco.

Largo de São Pedro, 14
277 927 115
06h–02h

Não encerra
Até 7,50€

Lambretas

Pratica-se uma cozinha tradicional portuguesa sem esquecer os pratos mais tradicionais da região. Cozido à portuguesa servido à quinta-feira. Para sobremesa sugere-se a pêra bêbeda.

Estrada Nacional de
Idanha-a-Nova, 45 A
961 209 186 / 934 676 955
12h–15h e 18h–22h
Encerra à sexta-feira
Refeição completa 7,50€

Restaurante “Penha Garcia”

Hotel Idanha Natura
As especialidades são os pratos de caça. Sugere-se o arroz de lebre, o veado à Idanha Natura e os bifes de gamo. Da cozinha regional destaca-se a prova do chouriço, um prato onde as carnes dos enchidos são servidas fritas e bem temperadas.

Estrada Nacional 240, Ladoeiro
277 927 130

Segunda à sexta, almoço até às 15h; Sábado e domingo, almoço até às 15h30; domingo a quinta, jantar até às 22h; Sexta e sábado, jantar até às 22h30
Não encerra
De 8€ a 15€

Monsanto

Café Restaurante Jovem

De José Miguel Soares Ramos
Há o bacalhau e o leitão à Monsanto, a prova do chouriço, os pezinhos de porco, o pernil no forno e os tradicionais cabrito e borrego.
Rua da Estrada, 30
6060-093 Relva (Monsanto)
277 314 066 / 966 794 412
12h–15h e 19h–22h
Encerra à segunda
Até 7,50€

Restaurante

Pousada de Monsanto

Um espaço recuperado para o bom gosto onde poderá degustar o autêntico sabor da Beira Baixa em fusão com a criatividade, recuperação de pratos de origens judaica e medieval e elaboração de pratos próprios, uma lista de vinhos que abrange toda a Península Ibérica.

Rua do Arco, 2.
277 314 071 Fax 277 314 071
12h30–15h e 19h30–22h
Preço médio por pessoa 11 euros

Restaurante Horizonte

Situa-se na estrada nacional, perto do Cidral. A especialidade da casa é o borlhão, que é um prato que por ser muito trabalhoso costuma ser servido apenas nos casamentos e dias de festa.

Faz-se com carne de cabrito temperada e cozinhada em pequenas bolsas feitas com o estômago do animal.

Estrada Nacional 239
277 314 658
12h–15h e 19h–22h
Não encerra
Prato do dia 7,50€

Petiscos e Granitos

Um pequeno restaurante com boa comida, num belo coração granítico a condizer com a vila de Monsanto. No Verão usa-se também o espectacular terraço com vista sobre Monsanto e a campina a perder a vista. As ementas propostas são geo-ementas, com exemplo a famosa sopa do barocal. Mas há também costeletas de borrego na brasa, perdis estufada, quatro pimentas e gratinado de cherne.

Rua da Pracinha, 16
277 314 029 / 964 200 974
www.georestaurante.net
georestaurante@hotmail.com
Reservas on-line
6h–02h

Jantares com pré-marcação durante a época baixa (Novembro a Fevereiro).
Encerra à quarta-feira na época baixa, época alta não encerra.

Inselbergue

Snack-bar, Café e Pastelaria
Av. Fernando Ramos
Rocha, 21
964 200 974
08h–02h
Não encerra



Centro 2

Idanha-a-Nova

O Centro 2 fez nove anos em Novembro. É seguramente a maior discoteca do concelho. José Ferrer, a alma e o dono do estabelecimento, desde sempre sonhara com um projecto como este para Idanha, mas só em 1998 se deram os primeiros passos para construir de raiz o espaço Centro 2, onde só existia mato. A manutenção de um estabelecimento como este não é tarefa fácil. É preciso aprender a dormir poucas horas. “É preciso gostar muito do que se faz. Este casa para mim foi a concretização de um sonho antigo”. Nos primeiros tempos da discoteca, aos sábados a casa enchia-se de gente. “Chegavam a vir uma média de 600 pessoas. Fazíamos aqui muitos espectáculos, com artistas bem conhecidos, grupos musicais que as pessoas nunca tinham visto aqui na terra”. O Centro 2 é o último reduto para quem quer alguma diversão nocturna e para quem quer comer fora de horas. Tostas, hamburgueres e afins, servidos até aos primeiros raios de sol. No Verão, o espaço exterior dá outra dimensão ao Centro 2. Os frequentadores habituais, claro, são os jovens, sobretudo os estudantes, que mantêm viva a casa. Mas o Centro 2 está aberto a todos os visitantes, sendo um complemento na oferta turística do concelho de Idanha-a-Nova. Apesar de algumas dificuldades para manter uma actividade tão difícil como esta num concelho do interior, com respeito por todos a regulamentação em vigor, José Ferrer ainda guarda projectos na manga para o Centro 2.

Centro 2
Zona Nova de Expansão, 77, Idanha-a-Nova
277 202 670

Taverna Lusitana

Estabelecimento de bebidas e vendas de produtos regionais e alimentares.

Rua do Castelo, 19
6060-091 Monsanto
927 892 768 / 277 314 009
www.tavernalusitana.com
09h-02h
Não encerra

Oledo

Casa da Comida

Cozinha caseira feita sempre que possível com produtos regionais. Sopa de feijão, migas de bacalhau e o cabrito no forno ensopado e termina-se com papas de carolo, arroz doce ou pêras bêbedas.

Rua de São Sebastião, 35
277 937 165
10h-22h
Não encerra
De 7,50€ a 15€

Ponte de São Gens

Cozinha regional com destaque para a chanfana, ensopados e cozido à portuguesa feito com enchidos da região. Por ficar à beira da estrada tem um bom espaço para estacionamento.

Estrada Nacional 233
960 273 409
12h-15h e 19h-21h30
Não encerra
A partir de 7€

Penha Garcia

O Freixo

Quem vive ou trabalha em Penha Garcia sabe que a cozinha do chefe é boa e que da sua casa ninguém sai com fome. São especialidades o bacalhau à lagareiro, feito com os bons azeites da região, o bife da vazia à igreja, a picanha e o cherne grelhado no carvão. Pudim flã e tarte de requeijão são as propostas doces.

Rua Nova do Carrascal, 17
962 008 381
12h-15h30
Não encerra
De 7,50 a 15€

Frágua Bar

Funcionava neste espaço uma forja de ferro. Hoje é o bar da aldeia, que serve de galeria de arte e vende artesanato. Para petisco, há queijos, enchidos e fumados da região, servidos com pão caseiro.

Rua da Alegria, 2, Penha Garcia
277 366 477 / 963 869 882
963 869 892
09h-02h
Encerra à segunda

O Javali

Casa grande com muito espaço de estacionamento. A sopa de feijão com couve e a de grão são famosas. São especialidades o bacalhau à casa, os ensopados de cabrito e javali e o bacalhau à Javali. Arroz doce e papas de carolo são as propostas doces.

Zona Industrial de Penha Garcia
277 366 116
12h-15h e 19h-22h
Não encerra

O Raiano

Servem comida tradicional e pratos regionais. Ensopado de javali e de veado são especialidades, bem como a prova do chouriço, arroz de marisco e bacalhau à casa. Para variar, há churrasco de porco preto. Fazem um bom arroz doce.

Estrada Nacional 239
277 366 350
12h-15h30 e 19h30-22h30
Não encerra
De 7€ a 15€

Rosmaninhal

Herdade da Poupa

As especialidades são Miga de Alho do Rosmaninhal, Perdiz de Escabeche, Perdiz Recheada à Moda da Poupa e Lombo de Javali à Santa Marina. Sobremesa: Tarte Gostosa.

Almoço até às 15h30; domingo a quinta, jantar até às 22h30; sexta e sábado jantar até às 23h.
Marcação prévia.
25€ por pessoa, bebidas incluídas (água, refrigerantes e vinho regional)

São Miguel d'Acha

O Castanheiro

Seventre de porco e ensopado de borrego são as especialidades da casa. O bacalhau à Brás e o cozido de carnes e enchidos da região são outras propostas.

Para adoçar a boca sugere-se o arroz doce e a baba de camelo.

Estrada Nacional 233, Lt. 6

277 937 618

12h–15h e 19h–22h

Encerra à segunda

De 7,50€ a 15€

Monfortinho

Restaurante Fontela

Tem como especialidades da casa o bacalhau à Fontela, polvo à lagareiro, filetes de polvo com arroz do mesmo. No Inverno, aos sábados, tem como prato do dia feijoada à transmontana, nos domingos tem como especialidade Cozido à portuguesa, para além destes pratos tem também o ensopado de borrego, e o cabrito assado. Como sobremesas tem o doce da casa e o pudim de ovos caseiro.

Quelha da Fonte, Monfortinho

277 434 022

12h–23h

Não encerra

A partir de 7,50€

Termas de Monfortinho

Restaurante Hotel Astória

As especialidades são Sopa de grão; ovos mexidos com alheira de caça, perdiz estufada à Monfortinho e febras de porco à moda de Monsanto.

Com um tipo de cozinha tradicional, este restaurante tem lotação para 160 pessoas, estacionamento próprio, aceita reservas para eventos e grupos.

277 430 400 Fax 277 430 409

www.monfortur.pt

hotel.astoria@monfortur.pt

13h–15h30 e 20h–22h30

Não encerra

Preço médio/pessoa: 16€

Restaurante Papa Figos

Hotel Fonte Santa

Especialidades: Sopa de Lebre do Rosmaninhal com

Manjerona Aromatizada com

Tinta Roriz. Entrada: Que

Ricas Migas de Bacalhau

Tostadas à Moda de Idanha

e Espuma de Salsa.

Pratos Principais: Boga do

Erges assada, sobre Ragout de

Lagostins, Espargos Trigueiros

e Croutons de Pão. Carré de

Borrego Merino Preto de Vale

Feitosos, com Crosta de Ervas

e Puré de Trufas Pretas

Sobremesa: Bolinho Suculento

de Requeijão, Espuma de

Doce de Abóbora com Nozes

e Crocante de papas de carolo.

Restaurante de Cozinha

Tradicional Reintendida, com

capacidade para 160 pessoas,

estacionamento próprio, aceita

reservas para eventos e grupos.

277 430 300 Fax 277 430 309

www.monfortur.pt

hotel.astoria@monfortur.pt

hotel.fonte.santa@monfortur.pt

13h às 15h30 e 20h–22h30

Sexta e sábado até às 23h

Não encerra

Preço médio por pessoa 22€

Ibérico

Cozinha portuguesa com pratos característicos do Norte a Sul do país. Servem pratos de caça variados, mas apenas por encomenda.

Rua José Gardete Martins

277 434 536

12h–15h e 19h–22h

Não Encerra

De 7,50€ a 15€

Beira Baixa

A aposta do senhor Martinho Mendes é a da comida feita na hora. Comidas demoradas, tais como o cabrito ou o leitão assado, só por encomenda. São especialidades a costeleta de cordeiro na brasa, o coelho à caçador, o entrecosto com arroz de feijão e, como sobremesa, farófias.

Rua Padre Alfredo, 7

277 434 115

12h30–15h e 19h30–21h30

Encerra à segunda

De 7,50€ a 15€

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho

Tem percurso de caça, três campos para tiro aos pratos e hélices, uma albufeira com diversas espécies de peixe, apoiados por um bar e restaurante especializado em pratos de caça (veado, javali, lebre, perdiz). O Clube possui ainda duas piscinas (adultos e crianças), onde se pode passear de canoa ou “gavota” e apreciar uma enorme diversidade de espécies de aves. Restaurante de cozinha tradicional com lotação para 100 pessoas, estacionamento próprio. Aceitam-se reservas para grupos ou eventos. Especialidades do restaurante: Pratos de caça, sopa de grão da Beira, bifinhos de veado com mel e mostarda e arroz de lebre.

Termas de Monfortinho

277 434 142

www.monfortur.pt

monfortur@monfortur.pt

12h30–15h e 19h30–22h

Encerrado segunda e terça

de 15/09 a 15/06

Preço médio/pessoa: 15,50€

O Paladar

Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. As especialidades de peixe são o arroz de polvo e a espetada de lulas. Na carne, é a caça que se destaca.

Rua José Gardete Martins, 32

277 434 220

12h–15h30 e 19h–22h

Não encerra

De 7,50€ a 15€

Pensão das Termas

Servem apenas a refeição completa com base no prato do dia, que geralmente é de cozinha regional.

Rua Padre Alfredo

277 430 310

12h30–14h e 19h30–21h

De 7,50€ a 15€

Restaurante Café Central – O Balhoa

Em épocas festivas, como o Natal ou a Páscoa, as ementas são especiais, surgindo o cabrito e o borrego. Para o dia-a-dia a cozinha é mais rápida. Bife na pedra e à Bretã, feito com molho de cerveja e mostarda, são especialidades.

Rua do Comércio

277 434 219

12h–15h e 19h30–21h

Não encerra

De 7,50€ a 15€

Restaurante Boavista

Cozinha tradicional portuguesa

Rua do Comércio,

Termas de Monfortinho

277 434 213 Fax 277 434 557

De 2 de Maio a 31 de Outubro

www.pensaoboavista.com

pensaoboavista@pensaoboavista.com

13€

Zebreira

Café Churrasco

A Zebreira é uma zona de gente que trabalha no campo. A falta de turismo faz com que a oferta de restauração seja apenas esta. Servem apenas grelhados. Não tem horário definido porque desde que haja brasas nunca se nega um prato a ninguém.

Rua da Estrada Nacional 240, 8

277 427 400

12h–22h30

No Verão encerra às 24h

Até 7,50€



Reserva de Caça Associação de Caçadores da Aldeia de Santa Margarida

Esta associação foi constituída em Setembro de 1994 na Aldeia de Santa Margarida, com o objectivo de assegurar e gerir a zona de caça associativa, assim como zelar pelas normas legais da caça. Segundo Valter Martins, vice-presidente da direcção, os seus propósitos são mais amplos: “Promover e apoiar cursos e acções de formação e de reciclagem sobre a gestão das zonas de caça, tal como a conservação da fauna e dos seus habitats”. Ainda “promover e apoiar cursos e formação dos candidatos associados à obtenção da carta de caçador”, acrescenta. A Associação de Caçadores da Aldeia de Santa Margarida conta actualmente com 56 sócios, cuja quotização mensal permite gerir as suas despesas. E, mais que isso, “consegue ainda criar a tempo inteiro um posto de trabalho, o de guarda da reserva, que, entre outras funções, está encarregado da vigilância dos terrenos da associação e da observação da evolução das espécies cinegéticas”. Aliás, recorda Valter Martins, a actividade da associação ultrapassa a vertente cinegética, deixando claras as suas preocupações ambientais e ecológicas. “É disto exemplo a adesão dos caçadores à limpeza dos campos da nossa reserva.” A associação pratica as caçadas normais, mas também organiza montarias aos javalis e batidas às raposas, que são algumas das espécies sedentárias entre os 1500 hectares de propriedade, a juntar à perdiz vermelha, ao coelho bravo ou à lebre. “As espécies migratórias que nos visitam são o tordo, a rola, o pombo (torcaz e bravo); em menor número a galinhola e a narceja.” Porém, salienta, “o importante não é a quantidade, mas sim a qualidade. Todas as espécies caçadas nos nossos terrenos são 100 por cento selvagens”.

Zonas de Caça Municipal

Ladoeiro
Clube de Caça e Pesca do Ladoeiro
Travessa da Rua da Zebreira, 7,
6060-257 Ladoeiro
Manuel António Garrido
964 345 909
Javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, perdiz, lebre e tordo

Medelim
Associação de Caçadores de Medelim
João Manuel Lopes Serra
Apartado 5
6060-051 Medelim
964 250 910
Tordo, pombo, javali, coelho, lebre e perdiz

Monfortinho
Clube de Caça e Pesca Beira Erges
Victor Hugo
Complexo Desportivo das Termas de Monfortinho
6060-072 Termas de Monfortinho
969 784 201
Coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Monsanto
Associação de Caçadores de Monsanto
José Domingos R. Martins
Estrada Municipal, 5
6060-091 Monsanto
277 314 174 / 966 040 956
Codorniz, coelho, estorninho, javali, lebre, perdiz, pombo, rola e tordo

Oleodo
Associação Caça e Pesca Águia Livre
José Lalanda
Estrada Nacional, 353
6060 Oleodo
272 328 184 / 938 450 344
277 937 672
Tordo

Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia
Sebastião Justino
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia
277 366 190 / 962 942 899
Coelho, javali, lebre, perdiz, raposa, rola, pombo, saca-rabo, tordo e veado

Rosmaninhal

Associação de Melhoramento Cultural e Recreio das Cegonhas
Rua António Piedade
Gardete, Cegonhas
6060-402 Rosmaninhal
932 897 151
Rola, perdiz, tordo, pombo, javali, coelho, lebre e veado

Associação Recreativa e Cultural PACAÇA

Rua dos Prazeres, 61, 3º Dto.
6000 Castelo Branco
938 460 047 / 964 392 475
Coelho, lebre, perdiz, tordo, pombo, javali e veado

Segura

Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges
José Manuel Andrade
Apartado 336
6200 Covilhã
966 016 227 / 966 395 954

Toulões

Clube de Tiro dos Toulões
Rua da Escola Nova
6060-531 Toulões
964 526 258
Veado, javali, coelho e perdiz

Zebreira

ZEBRAS – Clube Recreativo Caça e Pesca
António Alexandre
Herdade do Soudo,
6060-557 Zebreira
967 395 743 / 967 395 745
934 096 932
Javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Zonas de Caça Turística

Alcafozes

Granja de S. Pedro/ Idanha-a-Velha
Maria da Graça Sampaio
Marrocos Vital
Granja de S. Pedro
6060 Alcafozes

Nave de Santo António

Renato de Almeida Frazão
Naves de Santo António
6060-011 Alcafozes
277 914 124

Idanha-a-Nova

Barroca da Figueira
Francisco de Almeida
Franco Frazão
Av. Nuno Álvares, 6, 1º Dto.
6000 Castelo Branco

Ladoeiro

Gonçalão
António Gonçalves Carrilho
Avelãs de Caminho
3780 Anadia
Caça menor e caça maior

Herdade do Pescar

Sérgio Fernandes Torráo
Campo Grande, 30, 10º F
1000-093 Lisboa

Monfortinho

Herdade da Taipã
Sociedade Cinegética
S. Sebastião
Campo Grande, 30, 10º F
6005 Lousa

Monsanto

Poço Salvado
Manuel Amaral
Soc. Unipessoal
Rua Fernando Namora,
4, 3º Dto.
6000-228 Castelo Branco

Penha Garcia

Couto de Baixo
Sociedade Agrícola do Couto
de Penha Garcia
Couto de Baixo
6060 Penha Garcia

Herdade da Sra. da Azenha

Victor Rosa Gama
Rua Sra. da Piedade,
Lote 3, 5º Dto.
6000-279 Castelo Branco
272 331 408
Caça menor

Proença-a-Velha

Quinta da Granja/Urgeira
Granja – Turismo,
Caça e Pesca Lda.
6060-069 Proença-a-Velha
936 554 075 / 964 667 232
Coelho, lebre, rola, perdiz,
pombo, tordo e javali

Rosmaninhal

**Cabeço Alto; Morena-
-Erges; Vale da Vide**
Returçaça – Soc. Res
C Tur, Lda.
Apartado 26, Arrifainha-
-Carregosa
3730 Vale de Cambra

Cabeço Alto II

Rasto e Veredas, Turismo
Cinegéticos, Lda.
Rua Central do Ermentão, 556,
São Cosme
4420-079 Gondomar

Enxacana/Aravil

Raiatur Empreendimentos
Cinegético-Turísticos Lda.
Rua Prior Vasconcelos, 13,
1º Dto
6000 Castelo Branco

Herdade da Poupa

Controlled Sport Portugal SA
Área 4500 ha
Veado e javali (caça maior),
perdiz, rola e pombo (caça
menor)

Herdade de Vale Feitoso

Companhia Agrícola de Penha
Garcia SA
277 430 430
Área 7500 ha
Caça Maior: Veado, Gamo,
Muflão e Corço
Caça Menor: Perdiz, Pombo,
Rola e Tordo.

Salvaterra do Extremo Salvaçaça

Sociedade Agro-Pecuária
Cinegética Salvaçaça
Herdade do Couto
6060 Salvaterra do Extremo

Segura

Salineiras
Eduardo Nuno Pereira
Marques
Rua Escola Secundária, 1º
Albergaria-a-Velha

Zebreira

Herdade de Sta. Marta
Sociedade Hoteleira do Pedro
dos Leitões, Lda.
Sernadelo, Apartado 8
Mealhada

Zona de Caça Associativa

Alcafozes

Associação de Caça e Pesca de Alcafozes
Severino Esteves Rolo
277 914 118 / 936 920 502
Rua Dr. António Lopes, 29
6060 Alcafozes

Aldeia de Santa

Margarida
Associação de Caçadores de Aldeia de Santa Margarida
José Francisco Prudente
964 555 898
Rua Dr. Henrique Carvalhão,
4, Lote 11/ 7.º A
6000-235 Castelo Branco

Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores Idanhenses
José Maria Lopes Capelo
966 216 369
Rua Valverde, 11
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores da Cachouça

José António Neves Pires
917 253 280
Rua Casal dos Cravos, 22
Serra da Amoreira
2620-381 Ramada, Odivelas

turismo de natureza e caça / alojamento

Jardas - Associação de Caça e Pesca da Senhora da Graça
Manuel Lourenço Jóia
Rua de Sto. António, 46
6060 S. Miguel d'Acha
277 937 167 / 963 088 302
Codorniz, javali, pombo, rola e tordo

Clube de Caçadores do Valongo
Luís Graciosa
Quinta do Valongo
6060-145 Idanha-a-Nova
277 202 139 / 917 264 203
Fax 277 202 139

Clube de Caça e Pesca da Vigia Limite Picoto e Anexas ZCA das Barrocas
Manuel Monteiro
Largo 25 de Abril, 15
6060 Idanha-a-Nova
968 064 945

Associação Arraiana de Caça e Pesca
Mário Domingos Botelho
Avenida da Carapalha, 13,
2º Dto.
6000-320 Castelo Branco
962 364 180

Associação de Caçadores da Sra do Almortão
Álvaro Quatorze
Apartado 33
3350-157 Vila Nova de Poiares
917 522 322

Bicho Ferro Associação de caça e Pesca de Alprende
Rua Vaz Preto, 35
6060 Idanha-a-Nova

Nave da Silva Clube Hs Caçadores
Avenida Almirante Gago Coutinho, 168
1749-039 Lisboa

Moleneira Associação da Moleneira – Associação de Caça e Pesca
Rua Dr. Hermano, 13, 1º B
6000-213 Castelo Branco

Ladoeiro Associação de Caça e Pesca “O Triângulo”
José Rossa Moreira
Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira
6060 Ladoeiro
962 878 402 / 277 927 204

Monsanto Associação de Caça e Pesca de Monsanto
José Manuel Peixoto
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto
277 314 498 / 966 812 922

Proença-a-Velha Associação de Caçadores de Proença-a-Velha
Fernando Gerales
Rua Ruivo Godinho, 14,
3º Dto.
6000-275 Castelo Branco
966 067 025

Rosmaninhal Clube de Caçadores “Vale Porros”
Heitor Tonel/Joaquim dos Reis Rolo
Rua Prior Vasconcelos
6000 Castelo Branco
936 331 472

Salvaterra do Extremo Clube de Caça e Pesca de Salvaterra do Extremo
José Joaquim dos Reis Rascão
Rua São João, 8
6060-501 Salvaterra do Extremo
277 455 184 / 962 882 772
Coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

S. Miguel d'Acha Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina
Manuel Lourenço Jóia
Rua de Santo António, 46
6060 São Miguel d'Acha
963 088 302

Segura Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges
José Manuel Andrade
Apartado 336
6200 Covilhã
966 016 227 / 966 395 954



Pensão Portuguesa

Termas de Monfortinho

Na Pensão Portuguesa, o cicerone de eleição é Manuel Leal, que há décadas faz parte da alma desta casa, que existe oficialmente desde 1948, então residencial. “Sou do tempo em que o frigorífico era a petróleo”, recorda Manuel Leal, que tem mais de oitenta anos de vida, mais de metade nas Termas de Monfortinho, e a memória fresquíssima.

A Pensão Portuguesa, que aguarda actualmente a reclassificação para hotel, só adoptou esta designação em 1964, quando a sua lotação foi ampliada para trinta quartos. Em 1975, passou para o dobro, todos os quartos com wc privativa. A Pensão Portuguesa faz parte da história das Termas de Monfortinho. Cresceu com ela. A sua aposta é na simpatia e na forma simples como recebe os seus hóspedes. Aliás, são mais que hóspedes. “São como se fossem da família.

Há pessoas que vêm para aqui há quase quarenta anos.” Na Pensão Portuguesa, os olhos estão no futuro, embora fazendo questão de manter as tradições da casa. O objectivo é atrair novos clientes e transformar as Termas de Monfortinho de novo num hábito saudável para uma temporada de férias. No Verão, a piscina faz as delícias os hóspedes. A Pensão Portuguesa tem um salão com bar e jogos, e ainda snooker e bilhar livre, para os mais tradicionalistas. E nunca é de mais relembrar: “As pessoas que vêm às Termas de Monfortinho não precisam de farmácias”.

Hotel Astória ***

Monfortinho
277 430 400 Fax 277 430 409
hotel.astoria@monfortur.pt
www.monfortur.pt

Projectado nos finais dos anos 40, reflecte, na imponente sobriedade e distinção das linhas estilizadas, a arquitectura da época. O Hotel Astória dispõe de 83 quartos confortáveis e bem equipados. Piscina exterior, bares, restaurante, salas de congressos, sala de jogos e de leitura, salas para crianças, ginásio e piscina interior aquecida. Dois campos de ténis, bicicletas de montanha, safaris fotográficos e barcos na barragem do Clube de Pesca e Tiro são actividades lúdicas que propõe.

Época média – 1 de Maio a 15 de Julho / 16 Setembro a 31 de Outubro: a partir de 53€
Época alta – 16 Julho a 15 de Setembro: a partir de 66€
Época baixa – 1 Janeiro a 30 Abril / 1 Nov. a 31 de Dezembro: a partir de 50€.

Hotel Fonte Santa ****

Monfortinho
277 430 300 Fax 277 430 309
hotel.fonte.santa@monfortur.pt
www.monfortur.pt

Hotel de charme combinando a elegância com a intimidade de um ambiente familiar. Envolvido por uma paisagem deslumbrante, é um espaço onde o contacto com a natureza pura pode ser vivido intensamente. O Hotel Fonte Santa dispõe de 42 quartos, sendo 39 duplos (standard e superiores) e 3 suites confortavelmente equipados com cofre, minibar, telefone directo, ar condicionado, acesso à internet e 35 camas de tv e rádio. Amplos espaços verdes junto à piscina exterior, bares, restaurante, campo de ténis, bicicletas de montanha, passeios pedestres e grupos para a prática de desportos ao ar livre.

Época média – 1 Maio a 15 Julho / 16 Setembro a 31 Outubro: a partir de 90€
Época alta – 16 Julho a 15 Setembro: a partir de 125€

Época baixa – 01 Janeiro a 30 Abril / 1 Nov. a 31 Dezembro: a partir de 75€.

Hotel Estrela de Idanha ***

Av. Joaquim Morão, Apartado 48 – Idanha-a-Nova
277 200 500 Fax 277 200 509
www.estreladaidanha.pt
reservas@estreladaidanha.pt
Unidade hoteleira moderna e bem equipada. Poderá adquirir o “Cartão Estrela” para clientes assíduos.

Quartos: 35 + 1 Suite; camas: 70; sala de estar; sala de jogos; sala de conferências e festas; ar condicionado em todo o edifício; telefone; bar (servem-se pequenos almoços); piscina, piscina descoberta; ginásio, sauna e banho turco; ringue de patinagem; minigolf; ténis; jardim; canil; garagem privada. Preparado para receber deficientes motores com rampa de acesso aos vários espaços, quarto e casas de banho próprias. Todos os serviços do hotel (inc. bar e pequeno almoço de bufet de hotel 07h30–22h) acessíveis a visitantes externos. Diária quarto duplo a partir de 35€/pessoa, incluindo pequeno-almoço de bufete, acesso livre à piscina e parqueamento gratuito. Diária quarto single a partir de 60€.

Hotel Idanha Natura ***

Estrada Nacional 240 – Ladoeiro
6060-261 Ladoeiro
277 927 130 Fax 277 927 515
idanhahotel@gmail.com

Quartos: 50; camas: 100; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; aquecimento central; ar condicionado; quartos para deficientes motores; campo de tiro; canil; piscina; jardim; estacionamento; telefone; restaurante “Penha Garcia”; bar; ténis. Diária a partir de 49€.

Hotel Rural Herdade da Poupa

Rosmaninhal
277 470 000 Fax 277 470 009
herdade.poupa@monfortur.pt
www.monfortur.pt

Passeie e descubra, entre a paisagem, segredos de um mundo ainda preservado. Onde a natureza assume contornos de sofisticação, em ambiente de luxo rural. 16 quartos (2 quartos superiores, 12 quartos duplos e 2 suites) com telefone, televisão, ar condicionado e minibar. Restaurante, bar e sala de estar. Actividades ao ar livre: safaris fotográficos, passeios terrestres, montanhismo e escalada, bicicletas de montanha, raids com veículos todo o terreno, observação de espécies em vias de extinção ou caça selectiva, ecologicamente planeada e controlada. Semana – a partir de 90€
Fim de semana – a partir de 100€

Casa das Jardas – Turismo Rural das Jardas, Lda.

Turismo Rural
Monte das Jardas – Idanha-a-Nova
277 202 135 Fax 277 202 199
www.casadasjardas.com
casadasjardas@hotmail.com

Quartos: 8; camas: 16; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; aquecimento central; piscina; jardim; sala de convívio exterior; estacionamento. Diária a partir de 45€.

Casa Santa Catarina

Turismo Rural
Travessa do Chafariz, 1,
6060 – 359 Penha Garcia
966 864 640 / 961 622 102
www.casasantacatarina.com

Quartos: 7; camas: 10; sala de estar, sala de pequenos almoços; cozinha; ar condicionado e TV nos quartos; pátio com jardim; sala de convívio com lareira; estacionamento. Diária 35€ por pessoa incluindo pequeno-almoço.

Casa de Oledo

Turismo de Habitação
277 937 132/3
Fax 277 937 135
Largo do Corro, 23 – Oledo
www.casaoledo.com
casaoledoth@clix.pt

Quartos: 8; camas: 11; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; ar condicionado; piscina; sauna e spa; estacionamento; telefone; canil; ginásio; parque infantil com piscina para crianças; jardim e quinta agrícola com animais. Diária single a partir de 45€; Diária casal a partir de 60€.

Pousada Monsanto

Rua do Arco 2, Monsanto
277 314 071 Fax 277 314 071
pousadamonsanto@hotmail.com

10 quartos duplos amplos e confortáveis localizados no coração da vila histórica, alguns deles com vistas para perder os olhos no horizonte. Dispõe de áreas de convívio assim como actividades culturais de lazer e gastronómicas todo o ano. Todos os quartos têm casa de banho privativa, internet wireless, TV cabo, ar condicionado, aquecimento Diária a partir de 45€.

Pousada da Juventude

277 201 127 Fax 277 201 128
idanha@movijovem.pt
Praça da República, 32,
6060 – 084 Idanha-a-Nova

10 quartos duplos com WC, 1 quarto duplo com WC para pessoas com mobilidade condicionada, 7 quartos duplos sem WC, 2 quartos familiares para 4 pessoas com WC, 2 quartos múltiplos com 3 camas, 2 quartos múltiplos com 8 camas; refeitório, cozinha de alberguista, sala de convívio, parque de estacionamento e instalações para pessoas com mobilidade condicionada. Diária de 10€ a 54€.

alojamento

Parque de Campismo Orbitur ***

277 202 793 Fax 277 202 945

Junto à barragem Marechal Carmona – Idanha-a-Nova
16 bungalows (4 bungalows para 6 pessoas; 12 bungalows para 4 pessoas); camas: 84; sala de convívio; recepção; telefone; 4 balneários polivalentes; bar (aberto aos fins-de-semana); minimercado (a partir de junho); campo de ténis; campo de futebol; pronto-socorro.
Época baixa: 24€ para 1 a 2 pessoas, suplemento de pessoa extra por noite 5€;
Época intermédia: 36€;
Época alta: 60€; Caravana residencial: época baixa: 35€; época intermédia: 49€; época alta 78€ (mais preços, consultar a administração).

Pensão Boavista ***

277 434 213 Fax 277 434 557

Rua do Comércio – Termas de Monfortinho
www.pensaoboavista.com
pensaoboavista@sapo.pt
Quartos: 26; camas: 37;
sala de estar, sala de refeição;
sala de jogos; bar; esplanada;
aquecimento; ar condicionado;
telefone e tv individual;
jardim; estacionamento privativo; restaurante.
alojamento duplo 40€
(inclui pequeno-almoço)
alojamento individual 25€
(inclui pequeno-almoço)

Pensão Residência

Portuguesa ***

277 434 218

Rua Dr. Samuel Dinis, 1 – Termas de Monfortinho
quartos: 64; camas: 127;
sala de estar, sala de refeição;
sala de jogos; aquecimento central; ar condicionado;
jardim; piscina para adultos e crianças; estacionamento.
Aberto de 2 de Maio a 31 de Outubro.
Diária a partir de 74€/casal com tudo incluído (época baixa – 1 a 15 de Julho)
Diária a partir de 80€/casal com tudo incluído (época alta – de 16 de Julho

a 15 de Setembro)
Dormida e pequeno-almoço: 35€ casal.

Pensão das Termas de Monfortinho ***

277 430 310 Fax 277 430 311

Rua Padre Alfredo – Termas de Monfortinho
www.pensaodastermas.com
pensaodastermas@gmail.com
Quartos: 20; camas: 30;
sala de estar; sala de refeição;
sala de convívio; restaurante;
bar; aquecimento central; ar condicionado; lareira; jardim;
quartos com telefone e casas de banho privativas e televisão.
Época baixa: diária individual a partir de 30€.
Época alta: diária individual a partir de 35€.

Alojamento Local

Casa da Maria

965 624 607 / 966 443 663

Av. Fernando Ramos Rocha, 11, Monsanto
Quartos: 3; camas: 6
Sala de estar, cozinha equipada; duas casas de banho.

Residencial TurisTiago

Gerente: Adácio

277 927 620

Estrada Nacional 240, Ladoeiro
quartos: 9. camas: 19
Encerra segunda-feira (em caso de necessidade contactar por telefone).
Quartos duplos a partir de 45€; individuais a partir de 30€; quartos com quatro camas 60€.

Casa do Forno

277 455 021 / 965 620 092

Rua de São João, 1, 6060 – 501

Salvaterra do Extremo
www.casadoforno.com.pt
casadoforno@gmail.com
Quartos: 7; camas: 10;
sala de estar, sala de refeição;
quartos climatizados e com WC privativo; piscina; jardim;
internet sem fios para todos os clientes.
Diária a partir de 35€ com pequeno-almoço incluído.

Casa do Chafariz

916 931 120 / 914 253 793

918 516 851

Rua Marquês da Graciosa,

6060 – 091 Monsanto

www.turismonsanto.com

casadochafariz1@sapo.pt

Coordenadas GPS:

40°02'20.78N

7°06'51.33W

Quartos: 4

Ambiente acolhedor, quartos com casa de banho privativa, televisão, pequeno-almoço e aquecimento.

Solar das Glicínias

966 470 136

Estrada Nacional 233, 104 /

Rua dos Olivais, 8,

S. Miguel D' Acha

Quartos: 3; camas: 5;

sala de estar com televisão,

dois dos quartos têm

aquecimento individual e o 3º

aquecimento com piso

radiante e casa de banho

privativa.

Diária a partir de 25 euros

(inclui pequeno-almoço).

Pensão Residência Familiar

277 434 279 Fax 277 434 279

96 242 52 26

Rua das Fragueiras, 2,

Termas de Monfortinho

www.pfamiliar.com

fpedroso@sapo.pt

fpedroso@portugalmail.pt

fjpedroso@hotmail.pt

quartos: 22. camas: 32

Sala de refeições;

aquecimento Central.

1 pessoa (quarto + p/almoço

+ almoço + jantar – diária

Verão 42,50€ / Inverno

37,50€); 1 pessoa um só dia

(dormida com pequeno-

almoço – Verão 35 euros /

Inverno 32,50€); 2 pessoas

(quarto + p/almoço + almoço

+ jantar – diária Verão 63€ ;

Inverno 58€); 2 Pessoas um só

dia (dormida com pequeno-

almoço – Verão 43 euros /

Inverno 37,50€)

3 pessoas (quarto + p/almoço

+ almoço + jantar – diária

Verão 85 euros / Inverno 65€)

3 pessoas um só dia (dormida

com pequeno-almoço – Verão

50€ / Inverno 35€)

Residencial Felicidade

277 434 143

Cova da Moura – Termas

de Monfortinho

Quartos: 12 (tipo

apartamentos); camas: 24.

Abre durante a época alta,

entre Abril e Novembro.

Residencial Nogueira

Alojamento Local

277 434 293

Cova da Moura, 37 – Termas

de Monfortinho

5 apartamentos

Quartos: 10; camas: 10.

Aberto durante todo o ano.

Pensão Luís

Alojamento Local

277 434 152 / 277 434 009

916 101 158

Rua das Fragueiras, 5 – Termas

de Monfortinho

Quartos: 13; camas: 41.

bonu607@sapo.pt

Diária com pequeno-almoço:

Casal 30 euros; individual 20

euros. Diária completa: casal

60€; individual 35€.

Pensão Martins

Alojamento Local

277 434 264

Cova da Moura – Termas

de Monfortinho

Quartos: 15; camas: 15.

Diária a partir de 27€.

Taverna Lusitana

Alojamento Local

277 314 009 / 927 892 768

Rua do Castelo, 19

6060-091 Monsanto

Quartos: 2 duplos com WC,

aquecimento e TV.

www.tavernalusitana.com

Diária com pequeno-almoço:

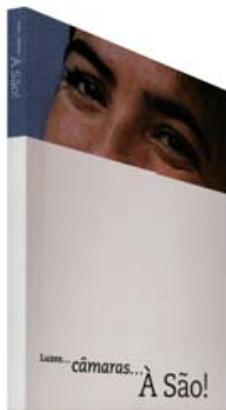
Casal 50€.



**Deus Sobre Tudo
e à Frente de Tudo
– Aproveitai o Tempo
Enquanto é Tempo**
José Fatela

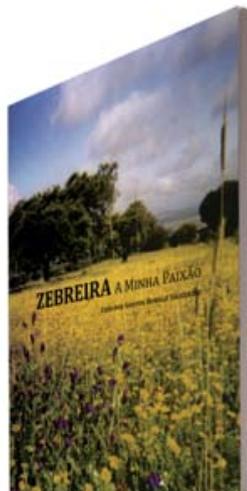
Foi o autor que o disse: esta obra é a concretização de um sonho. Mais que isso, uma lição de vida. Natural de Idanha-a-Nova, José Fatela é um autodidacta, que a vida dura de trabalho de sol a sol ensinou de tantas maneiras. É essa sabedoria que o autor tão bem expressa na poesia reunida neste livro. Esta compilação de poemas, que José Fatela foi escrevendo em papéis já sem outro uso, é também uma viagem no tempo, às origens e às tradições mais puras do concelho de Idanha. Edição: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. 2009

À venda no Centro Cultural Raiano, Arquivo Municipal e Posto de Turismo do Concelho



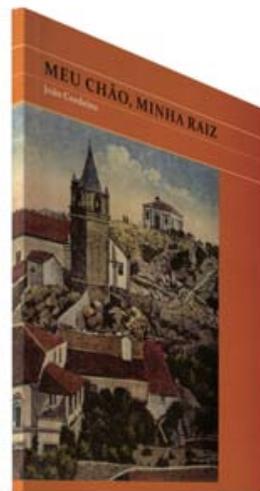
**Luzes... Câmaras...
À São!**

Há pessoas assim, maiores que a vida, capazes de congregar as outras, capazes de promover reunião. Este livro é de amigos para uma amiga: Maria da Conceição Faria da Cunha Veiga. Provavelmente, ninguém a conhece assim. É a São que conhecem. Durante dez anos, a São contrariou a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e, através do seu site, relatou os dias, estes e os outros, que compuseram a sua vida. Esta é uma compilação desses textos e uma homenagem à sua autora. Uma história de amor. À vida. À São. Edição: AJIDANHA - Associação de Juventude de Idanha-a-Nova. 2009



**Zebreira
– A Minha Paixão**
**Luís dos Santos
Robalo Salgueiro**

Prosa e poesia são os guardiões da memória da Zebreira, revisitada neste livro. É o resultado de longos anos de trabalho, que aqui se reúnem de forma exemplar. A vida de Luís Salgueiro está na sua obra e a Zebreira é a sua alma. Este livro resulta num conjunto de retratos da sua terra natal, do seu património cultural, das suas tradições mais profundas, que atravessaram gerações e a elas sobreviveram, nem sempre incólumes. Esta obra pretende ser um testemunho para o futuro, para que a memória desta freguesia não se desvaneça no tempo. A sua poética é um importante contributo para a preservação da história longínqua da Zebreira, das suas gentes, dos seus saberes e dos seus costumes, da sua ruralidade. Edição: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova / Centro Cultural Raiano. 2009



**Meu Chão,
Minha Raiz**
João Cordeiro

Um livro de poemas dedicado a Idanha e às suas gentes. Um mergulho às profundezas da história e da cultura idanhenses, ao seu passado colectivo. Filho de Idanha, o autor recupera as suas memórias de infância, respondendo para o presente o que ao passado pertence, reavivando as tradições da terra que o viu nascer. Este conjunto de poemas, bem ilustrados fotograficamente, resultam num documento vivo dos aspectos da cultura da vila de Idanha, do detalhe à grandeza, como um rendilhado de recordações íntimas que se esgueiram para o colectivo. História, tradição, passado e presente estão neste livro. Como um poema de tantas coisas. Edição: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova / Centro Cultural Raiano. 2009

Projecto-piloto Mediadores Municipais

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, viu aprovada a sua candidatura ao Projecto-piloto Mediadores Municipais, cuja entidade promotora foi o ACIDI – ALTO COMISSARIADO PARA O A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL, IP e que terá como entidade gestora o CMCD – Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.



A duração do projecto decorrerá entre 1 de Outubro 2009 e 01 de Outubro 2010. O projecto de mediador municipal, tem a vertente do contexto de trabalho e de formação e vai constituir-se como uma aprendizagem para todas as partes envolvidas e possibilitar não só uma intervenção social acompanhada por um facilitador, de etnia cigana, seja na mediação de conflitos, no apoio do planeamento de acções/actividades ou na relação entre aqueles que fazem o atendimento (funcionários) e a comunidade cigana.

Pretende-se com este projecto melhorar o acesso das comunidades ciganas a serviços e equipamentos locais e facilitar a comunicação entre grupos culturalmente diferenciados.

Actividades/Acções do Projecto:

- 1) Caracterização geral da comunidade cigana em termos sócio-demográficos, educacionais e habitacionais;
- 2) Mediação no atendimento social a indivíduos de etnia cigana;
- 3) Comemoração do dia Internacional do Cigano a 8 de Abril;
- 4) Valorização pessoal e profissional do mediador municipal (Processo de RVCC);
- 5) Combate ao absentismo escolar por parte das crianças de etnia cigana.

Programa Rede Social

Programa através do qual se realizou o diagnóstico social e o plano de acção social 2005/2008.

Está em fase de actualização do diagnóstico e da construção do novo plano de acção 2009 – 2012.

Banco Social de Roupas Bens do Concelho de Idanha-a-Nova

Publicado em Diário da República a 28 de Outubro de 2009, irá ser dinamizado pelo Gabinete de Acção Social e Saúde, funcionará nas instalações do Edifício Torres Campos – 1º Andar, através da recolha de bens, alimentos embalados e enlatados, calçado, vestuário e brinquedos, onde as famílias com necessidade podem dirigir-se.

Pretende-se que seja uma estrutura que contará com doações de todos os parceiros sociais e comunidade em geral, pelo que estamos receptivos às ofertas da população, para que possamos fazer o respectivo encaminhamento para os mais necessitados.

Regulamento de Apoio a Estratagem Sociais Desfavorecidos

Regulamento de apoio a indivíduos isolados ou

inseridos em agregado familiar com rendimentos per capita iguais ou inferiores ao valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS).

Apoios previstos nas seguintes áreas:

- habitação;
- bens considerados de primeira necessidade;
- saúde (doença crónica),
- equipamentos para ajudas técnicas.

Próximas actividades

Promoção do concurso de presépios;
Promoção do Desfile de Carnaval;
Animação nas Instituições de Solidariedade Social;
Promoção de passeios temáticos, no âmbito do Cartão Raiano + 65

Gabinete de Acção Social e Saúde
Lg. Sr.ª do Rosário
6006 Idanha-a-Nova
277 201 100
gass.cmin@gmail.com

calendário quinzenal



BIBLIOTECA MULTIMÉDIA ITINERANTE

segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Oleodo 10h30-12h São Miguel d'Acha 14h45-17h	Aldeia de Santa Margarida 9h30-12h Proença-a-Velha 15h00-17h	Rosmaninhal 9h50-12h30 Soalheiras 14h15-15h15 Cegonhas 15h30-16h30	Monsanto (Relva) 9h45-11h Monsanto (Vila) 11h-12h30 Monsanto (Cidral) 14h-16h Carroqueiro 16h10-16h45	Zebreira 9h50-12h

segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Medelim 10h-12h Penha Garcia 14h50-17h	Alcafozes 10h-11h Idanha-a-Velha 11h10-12h Toulões 14h50-16h40	Salvaterra do Extremo 9h-10h50 Segura 11h-12h Ladoeiro 14h45-17h	Termas de Monfortinho 9h45-12h30 Torre Monfortinho 14h15-15h 15h15-16h30	Zebreira 9h50-12h

A UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE E OFICINA DOMICILIÁRIA

segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Salvaterra do Extremo 14h30-17h	Monsanto (Vila) 9h30-10h30 Carroqueiro 10h30-12h Monsanto (Relva) 14h-16h Monsanto (Cidral) 16h-17h	Penha Garcia 9h30-12h Medelim 14h30-17h	Zebreira 9h30-12h Ladoeiro 14h30-17h	Aldeia de Santa Margarida 9h30-12h Proença-a-Velha 14h30-17h

segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Segura 14h30-17h	Alcafozes 9h30-12h Toulões e Idanha-a-Velha 14h30-17h	Monfortinho 9h30-12h Termas de Monfortinho e Torre 14h30-17h	Rosmaninhal 9h30-12h Cegonhas e Soalheiras 14h30-17h	São Miguel d'Acha 9h30-12h Oleodo 14h30-17h

Contactos Gabinete de Acção Social e Saúde
Lg. Sra. do Rosário / 6060-145 Idanha-a-Nova
277 201 100 / Fax 277 201 101 / gass.cmin@gmail.com
www.cm-idanhanova.pt

Projecto "Viver Mais Idanha" (Progride)
Av. Mouzinho de Albuquerque, 67 / 6060-178 Idanha-a-Nova
277 208 027 / Fax 277 208 054
vivermaisidanha@gmail.com



José Claro Liga dos Amigos de Penha Garcia

A história desta associação começa em circunstâncias trágicas, recorda José Claro, o actual presidente da Liga de Amigos de Penha Garcia. Um infeliz acidente de viação nas Termas de Monfortinho, que vitimou duas pessoas do concelho, e o longo tempo de espera por assistência, deixaram a nu o quanto era necessário ter por perto recursos para estas emergências. Chocados com a notícia, foi em Lisboa que um grupo de amigos, naturais de Penha Garcia, resolveu fundar a associação com o mesmo nome. O primeiro objectivo foi precisamente o de angariar fundos para adquirir uma ambulância para servir Penha Garcia e as aldeias limítrofes. E assim nasceu esta associação, cuja sede oficial passou a ser na Junta de Freguesia de Penha Garcia.

Mobilizaram-se as vontades, lutando com as dificuldades inerentes. E através da promoção de alguns convívios na capital, conseguiu angariar-se dinheiro suficiente para cumprir a primeira etapa desta associação, que foi crescendo e desenvolvendo actividades em prol da aldeia, como é exemplo a reconstrução da Capela de São Lourenço, a aquisição de alguns moinhos e a recuperação da igreja, entre outras obras. Houve um período em que a associação enfraqueceu. “Mas isso já faz parte do passado.” A Liga dos Amigos de Penha Garcia, com os apoios da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Penha Garcia, fortaleceu de novo, graças ao ânimo dos seus sócios, que actualmente são perto de três centenas, números oficiais. O grande projecto será o de informatizar a Liga dos Amigos de Penha Garcia e regularizar todas as quotas em atraso. “Esta associação tem um passado do qual todos nós nos orgulhamos.” Agora, é tempo de começar a planear o futuro. No passado dia 12 de Maio, a Liga de Amigos de Penha Garcia comemorou trinta anos de vida. “Está bem e recomenda-se”. O grande anseio: uma sede própria.

Alcafozes

LAMFA - Liga de Amigos e Melhoramentos da Freguesia de Alcafozes
Manuel Joaquim Gomes
917 640 125
Casa das Beiras, Avenida
Almirante Reis, 256, 1.º Esq.
1000-058 Lisboa

Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Alcafozes

João Andrade
936 281 950
Rua da Horta Longa,
Lote D, 1, 6.º B
6000 Castelo Branco

Aldeia de Santa Margarida

Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida
João Camejo
277 107 416/ 931 117 116
Centro de Dia: 277 313 122
Centro de Dia de Aldeia
de Santa Margarida
6060 Aldeia de Santa
Margarida

Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida

Zélia Maria Leitão Curto
965 464 190
Junta de Freguesia: 277 313 545
Avenida Dr. Francisco Rolão
Preto, 46
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida

Idanha-a-Nova

Adraces – Polo Campina
Paulo Pinto
277 201 051 / 961 349 651
adraces@adraces.pt
Casa Torres Campos,
Praça da República, 12,
6060-184 Idanha-a-Nova

AJIDANHA/

Grupo de Teatro AJITAR
Rui Pinheiro
Associação: 938 983 960
ajidanha@gmail.com
www.ajidanha.com
Avenida Joaquim Morão
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Estudantes da ESGIN

Ivo Silva
964 879 912
Associação: 912 522 286 / 83
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Masculina – Carpetuna

Rogério Martins
962 638 015
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Feminina – Adufotuna

Ana Rumor
918 977 518 / 922 228 622
adufotuna@gmail.com
adufotuna.blogspot.com
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Adufeiras de Idanha-a-Nova Rancho Folclórico de Idanha-a-Nova

Prof. Bernarda Lourenço
277 202 224
Urb. Herminia Manzarra, Lt. 27
6060 Idanha-a-Nova

Bioraia – Associação de Produtores Biológicos da Raia de Idanha-a-Nova

Ilídio Vital
277 202 316 / 966 970 698
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Montes da Raia – Agrupamento de Produtores de Carne, Lda.

Eng. Arlindo Cardoso
277 200 012 / 967 497 411
Fax 277 200 019
Incubadora de Empresas
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Maria João – Clube de Fãs

Nélson Brito
962 413 897
Centro Cultural Raiano
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Grupo de Música Popular “Ciranda”

Prof. José de Almeida Gordinho
277 202 122 / 918 299 453
Rua Herois de Ultramar, 38,
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

Joaquim Vinagre
219 324 382
Associação: 213 549 022
cciana@clix.pt
www.geocities.com/
ccidanhanova
Avenida da Liberdade,
157- r/c Esq.
1250 Lisboa

Agrupamento N.º 326 do C.N.E.

Responsável: António Lisboa
277 202 779 / 967 288 672
Largo do Adro
6060 Idanha-a-Nova

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

277 202 456
Largo de Santo António
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Apicultores Raianos “Apirraia”

Eng.ª Maria João Pereira
963 396 220
Zona Nova de Expansão,
Lote 38
6060 Idanha-a-Nova

Moços do Adro

Joaquim Martins
964 329 956
Avenida Mouzinho
de Albuquerque, 72 B
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

João Fazendas
963 183 568 Ass.: 277 201 110
Fax 277 201 110
casabenficaidanha@sapo.pt
Rua São Francisco, 8
6060-118 Idanha-a-Nova

Clube União Idanhense

Pedro Longo
933 800 220
Associação: 277 202 114
Rua Vaz Preto
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Aeróbica

Filomena Alcaso
963 889 933
Rua 1.º de Dezembro, 5
6060-128 Idanha-a-Nova

Filarmonia Idanhense

Carla Costa
964 716 563
Associação: 277 202 123
filarmonicaidn@hotmail.com
www.geocities.com/
filarmonicaidanhense
Largo dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Federação Regional de Bandas Filarmonicas do Distrito de Castelo Branco

Maestro Carlos Monteiro
277 202 123
Rua dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Adufeiras da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

José Manuel Farropas
917 443 476 / 912 161 292
219 322 819
Associação: 213 549 022
carlosfarropas@hotmail.com
Avenida da Liberdade,
157- r/c Esq.
1250 Lisboa

Clube de Ténis de Idanha-a-Nova

Joaquim Pinto
961 718 876
Apartado 45
6060-909 Idanha-a-Nova

Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova

João Afonso
969 217 195
Rua do Pombal, n.º 5
6060 Idanha-a-Nova

Idanha-a-Velha

CDADIV – Centro de Dia e Apoio ao Domicílio de Idanha-a-Velha
Dra. Maria Graça Sampaio
Marrocos
277 914 125 / 966 047 278
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

associações culturais e recreativas

LAFIV – Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha

Rui Afonso
914 024 965
www.idanha-a-velha.blogspot.com
lafiv.direccao@gmail.com
Rua da Amoreira, 3
6060-041 Idanha-a-Velha

Ladoeiro

ACDL – Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro

José Manuel Martins Salvado
969 361 802
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

Secção Cultural da ACDL

José Manuel Martins Salvado
969 361 802
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

MASCAL– Movimento de Apoio e Solidariedade Colectiva ao Ladoeiro

Dra. Idalina Costa
Associação: 277 927 439 /
966 858 464
Rua Joaquim Morão Lopes
Dias
6060 Ladoeiro

Clube de Praticantes de Outdoor “Ar Livre”

Prof. António Silveira
963 369 146
Rua Dr. João António da Silveira, 4
6060 Ladoeiro

ARBI – Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha

Eng. Paulo Cunha
917 216 013
Associação: 277 927 204
arbi@mail.telepac.pt
Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira
6060-259 Ladoeiro

Terras da Raia

Pedro Rego
937 298 347
Rua de Santo Antão, 50
6060-202 Ladoeiro

Rancho Folclórico do Ladoeiro

Elisa Carreiro
933 748 081
277 927 262
6060-202 Ladoeiro

Medelim

O Arcaz

Presidente: Manuela Lopes Cardoso
226 066 075
Vice-Presidente: Felismina Salvado
277 312 264
Rua da Judiaria,
6060-051 Medelim

Grupo de Coesão e Cultura de Medelim

Dr. Carla Robalo
962 874 093
Rua Paulo Reis Gil,
29 – 2º Esq.
2745-195 Queluz

Associação Cultural

Desportiva e Recreativa de Medelim

Reinaldo Serra
277 312 240
969 014 237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Grupo de Cantares Tradicionais da A.C.R.D. de Medelim

Reinaldo Serra
277 312 240 / 969 014 237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Monfortinho

Associação de Nossa

Senhora da Consolação

José Gil de Matos
277 434 208 / 963 094 073
Centro de Dia: 277 434 589
Centro de Dia de Monfortinho
6060-071 Monfortinho

Associação de Festas de Monfortinho

David Rosário Clemente
914 035 031
Largo Cruzeiro, 3
6060-071 Monfortinho

Monsanto

Adufeiras de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Bairro dos Cebolinhos,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Rádio Clube de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Rádio Clube de Monsanto,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Casa do Povo de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel da Fonseca
969 216 305
Largo da Misericórdia
6060-091 Monsanto

Associação de Amigos do Carroqueiro

Joaquim Martins Félix /
Moisés Pires Garcia
277 314 698
Av. 1º Cabo José Martins
Silvestre, 6
6060-175 Monsanto

ACRAM – Associação Cultural Recreativa

dos Amigos Monsanto

Jorge Azinheiro
219 341 972 / 966 917 421
jazinheiro@hotmail.com
Rua Gago Coutinho, 2,
r/c Dto.
2675-509 Odivelas

Associação Geo-Cultural e Mons Sanctus

Dra. Fátima Queiroz
277 314 143 / 914 345 818
Largo da Relva, 14
6060 Monsanto

Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto

José Manuel Peixoto
277 314 013 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Rancho Folclórico de Monsanto

José Maria Gabriel
277 314 446
Estrada Municipal 21,
Eugénia Monsanto,
6060-088 Monsanto

Oleodo

ADRO – Ass. Desportiva e Recreativa de Oleodo

José Lalanda
938 450 344
Rua Corro, 20/22,
6060-621 Oleodo

Penha Garcia

Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova Secção de Penha Garcia

277 366 135
Estrada Nacional,
6060 Penha Garcia

Rancho Folclórico de Penha Garcia

Prof. Mário Pissarra
965 853 166 / 918 213 469
Rua das Escolas Velhas
6060 Penha Garcia

Clube Equestre Rancho das Casinhas

Presidente: Manuel Antunes
966 517 673
Secretário: Nuno Silva
962 913 211
trilobite.aventura@gmail.com
Rua Dr. Manuel Lopes Louro,
Torre 1 – 2º C
6000-764 Castelo Branco

Liga dos Amigos de Penha Garcia

José Rodrigues Claro
962 863 891
Rua dos Barreiros, 24
6060-324 Penha Garcia

**Grupo Desportivo,
Cultural e Recreativo
de Penha Garcia**
Júlio Justino
277 366 190 / 962 942 899
gdcprg@sapo.pt
www.gdcprg.no.sapo.pt
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia

**Associação de Defesa
do Património Cultural
e Natural de Penha Garcia
Grupo Etnográfico
“Os Garcias”**
Dr. Américo André
963 033 820
Rua do Paraíso, 2
6060 Penha Garcia

**Proença-a-Velha
Grupo Desportivo
Recreativo e Cultural
de Proença-a-Velha**
Francisco Silva
919 701 495
Rua da Estrada, 13
6060-069 Proença-a-Velha

**Associação Fraterna dos
Amigos de Nossa Senhora
da Granja**
Maria da Graça Clemente
213 964 565 / 966 842 730
Rua Coronel Pereira
da Silva, 19D
1300-146 Lisboa

**Proença – Liga
de Desenvolvimento
de Proença-a-Velha**
Dr. João Adolfo Geraldes
262 601 291 / 967 238 351
Rua António Pereira
Bernardino, 11
2540-064 Bombarral

**Modas e Adufes
de Proença-a-Velha**
Palmira Ramos: 966 643 277
M. José Pereira: 277 312 628
Rua do Poço Novo, 12
6060-069 Proença-a-Velha

**Rosmaninhal
Associação de
Melhoramentos
das Soalheiras**
Álvaro Ferreirinho Diogo
919 316 669
Rua António França Borges,
Lote 62-1º A
2625-187 Póvoa de Santa Iria

**Quercus – Tejo
Internacional**
Eng. Paulo Monteiro
277 477 463 / 939 992 188
prmonteiro@onudeuo.pt
Largo do Espírito Santo, 13
6060-422 Rosmaninhal

**Secção Cultural
– Adufeiras das Soalheiras**
João Louro
277 477 344
Soalheiras – Bateria 2054,
Caixa Postal 2073
6060-461 Soalheiras
Rosmaninhal

**Associação
de Melhoramento
das Cegonhas**
Manuel Sordo
932 837 151
Rua António Pereira Gardete
s/n
6060-402 Cegonhas

**Salvaterra do Extremo
Associação Cultural
Recreativa e Social
para o Desenvolvimento
de Salvaterra do Extremo**
José Joaquim Dias Rascão
966 251 206
Largo da Praça, 8
6060-501 Salvaterra
do Extremo

**São Miguel d’Acha
Grupo de Cantares
Tradicional de
São Miguel d’Acha**
António Milheiro
968 629 276
adepac@gmail.com
www.saomigueldacha.net
Bairro do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel d’Acha

**ADEPAC – Associação
Defesa do Património
Cultural de São Miguel
d’Acha**
António Milheiro
968 629 276
adepac@gmail.com
www.saomigueldacha.net
Bairro do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel d’Acha

**Centro Social Paroquial
de São Miguel d’Acha**
Padre Luís Bernardo
277 937 200
6060 São Miguel d’Acha

**Casa do Povo de São
Miguel d’Acha**
Maria de Jesus Nogueira
935 221 196
Junta Freg. São Miguel d’Acha
6060-511 São Miguel d’Acha

**Segura
Associação Desportiva
Recreativa e Cultural
Segurense**
José Manuel da Silva Torres
967 072 425
Tesoureiro: Ermenegildo
Robalo Silva
961 602 514
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

**Secção Cultural: Grupo
de Cantares de Segura**
João Maria Caldeira
967 269 199
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

**Toulões
Centro Social
e Cultural de Toulões**
António Lopes Jacinto
Associação: 277 910 198
Rua Principal – 6060 Toulões

**Zebreira
Tuna da Zebreira**
João Carreiro
934 147 129
Rua do Matadouro, 17
6060 Idanha-a-Nova

**Grupo Desportivo
e Cultural Zebreiraense**
Augusto Ruivo
965 047 367
Rua da Caneca
6060 Zebreira

**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Idanha-a-Nova, Secção
da Zebreira**
277 427 117
6060 Zebreira

**Grupo de Cabeçudos
de Zebreira**
Paulo Pinto
277 427 439 / 961 349 651
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

**Grupo Saca Sons – Grupo
de Cantares Tradicionais
de Zebreira**
Maria Ofélia Roseiro
932 845 582
Estrada Nacional, 86 A
6060-557 Zebreira

**Liga dos Amigos
da Zebreira**
Hélder Pintado
968 704 140 / 966 533 157
Rua Nova da Nave, 16
6060-574 Zebreira

Serviços Municipais

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Praça do Município
277 200 570 Fax 277 200 580
9h–12h30 / 14h–17h30
www.cm-idanhanova.pt
cmidanha@iol.pt

Centro Cultural Raiano

Av. Joaquim Morão
277 202 900 Fax 277 202 944
ccraiano@iol.pt

Galerias de exposição

Ter. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30
Sáb. e Dom.: 10h–12h30 /
14h–18h30

Exposições encerrado à segunda

Bilhetes

Cinema: 20h30–21h30
Outros eventos: 1 hora antes
do início do espetáculo

Serviços Administrativos

Gabinete de Apoio
ao Desenvolvimento,
Antropologia, Arqueologia,
Geologia, Turismo,
Conservação e Restauro
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30

Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Seg. a Sex.: 9h30–12h30 /
14h–17h30
turismo.cmidanha@iol.pt
info@turismodenatureza.com
(para actividades de Turismo
na natureza)

Fórum Cultural

Rua de São Pedro, 31
6060-121 Idanha-a-Nova
277 208 029
Seg. a Sex.: 10h–12h30 /
14h–18h30
Sáb. e Dom.: 14h–18h30

Cyber Espaço

Largo 25 de Abril
6060-130 Idanha-a-Nova
277 208 053
Seg. a Sáb.: 14h–22h
(encerra domingos e feriados)
cyber.cmin@mail.telepac.pt

Arquivo Municipal

Largo Sra. do Rosário
277 202 242
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30

Biblioteca Municipal

Av. Joaquim Morão
277 200 570
Seg. a Sex.: 10h–12h30 /
14h–18h30

Gabinete de Acção Social e Saúde

Largo Sra. do Rosário
277 201 100 Fax 277 201 101
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30
gass.cmin@gmail.com

Estaleiro Municipal

Av. Joaquim Morão
277 200 570
Seg. a Sex.: 8h–12h30 /
14h–17h
Sáb.: 8h–12h30

Pavilhão Gimnodesportivo

Idanha-a-Nova
277 202 895

Piscinas Municipais

Idanha-a-Nova
277 202 687
Inverno: Seg. a Qui.: 8h–20h;
Sex.: 8h–13h
Verão: 10h–20h
(encerra à segunda)

Termas de Monfortinho

(aberta durante os meses
de Verão)
277 434 190

Zebreira

(aberta durante
os meses de Verão)
277 427 297

Outros Serviços

Incubadora de Empresas de Idanha-a-Nova
Zona Industrial 6060-182
277 200 010 Fax 277 200 019
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30

Progride

Av. Mouz. de Albuquerque, 67
6060-178 Idanha-a-Nova
277 208 027 Fax 277 208 054
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30

Tribunal da Comarca de Idanha-a-Nova

Edif. Câmara Municipal, 1º
277 200 530 / 277 201 085
9h–12h30 / 13h30–16h

Repartição de Finanças de Idanha-a-Nova

Edif. Câmara Municipal, r/c
277 200 510
9h–12h30 / 14h–16h

Registo Civil e Predial/ Cartório de Idanha-a-Nova

Edif. Câmara Municipal, r/c
277 202 218 / 277 202 644
Fax 277 202 935
9h–16h
(não encerra para almoço)

DRABI – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

Rua do Valverde
277 202 420 Fax 277 202 830
Seg. a Qui.: 9h–12h30 /
14h–17h30
Qua. e Sex.: 8h–14h

Juntas de Freguesia

Alcafozes

277 914 157
Ter. e Qui.: 18h30–19h30

Aldeia de Santa Margarida

277 313 545
Ter. a Sex.: Verão 19h–20h
Inverno: 18h–19h

Idanha-a-Nova

277 202 988 (tel. e fax)
9h–12h30 / 14h–17h30

Idanha-a-Velha

277 914 263
Sex.: Verão: 20h–21h30
Inverno 18h–19h30

Ladoeiro

277 927 332
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30

Medelim

277 312 152
Seg. Qua. e Sex.: 18h–19h

Monfortinho

277 434 383 (tel. e fax)
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30

Monsanto

277 314 639 / 33
Ter. e Qui.: 9h–12h30

Oledo

277 937 631
Seg. e Qui.: 19h–20h

Penha Garcia

277 366 102
Seg.: 9h–12h; Sex.: 10h–12h
Sáb.: 14h–17h

Proença-a-Velha

277 312 385
Seg. a Sex.: 10h–11h
/18h–19h

Rosmaninhal

277 477 366
Ter. e Sex.: 17h–19h

Salvaterra do Extremo

277 455 277
Seg. Ter. Qui. e Sex.: 11h–12h
/ 17h–18h30

São Miguel d'Acha

277 937 252
Seg. a Sex.: 9h–12h30 /
14h–17h30 / 18h–19h

Segura

277 466 111
Seg. Ter. Qui. e Sex.: 10h–12h

Toufões

277 910 195
Ter. e Sex.: 18h–19h30

Zebreira

277 427 401 (tel. e fax)
Seg. a Sex. atendimento Geral
9h–12h30 / 14h–17h30
Atendimento executivo
Seg.: 14h–17h
Qua. e Sex.: 19h30–20h30

Postos de Turismo

Idanha-a-Nova

Rua Sra. do Almortão
277 201 023
Todos os dias
Verão: 10h–13h / 14h–18h
Inverno: 9h30–13h / 14h–17h30

Idanha-a-Velha

Rua da Sé
277 914 280
Todos os dias
Verão: 10h–13h / 14h–18h
Inverno: 9h30–13h /
14h–17h30

Monsanto

Pólo de Gastronomia
Rua Marquês da Graciosa
277 314 642
Todos os dias
Verão: 10h–13h / 14h–18h
Inverno: 9h30–13h / 14h–17h30

Penha Garcia

Rua do Espírito Santo
277 366 011
Todos os dias
Verão: 10h–13h / 14h–18h
Inverno: 9h30–13h /
14h–17h30

Proença-a-Velha
Núcleo de Azeite,
Complexo de Lagares
de Proença-a-Velha

Rua do Poço Novo
277 312 012
Todos os dias
Verão: 10h–13h / 14h–18h
Inverno: 9h30–13h /
14h–17h30

Segura

Estrada Nacional 355
277 466 008
Todos os dias
Verão: 10h–13h / 14h–18h
Inverno: 9h30–13h /
14h–17h30

Monfortinho

Turismo de Monfortinho
Av. Conde da Covilhã
Edif. das Piscinas Municipais
Termas de Monfortinho
277 434 223 (Tel. e Fax)
info.monfortinho@
turismodocentro.pt
www.turismodocentro.pt
Seg. a Sáb.: 9h–12h30 /
15h–18h

Centro de Saúde

Idanha-a-Nova
277 200 210 Fax 277 202 903

Extensões:

Alcafozes

277 914 157

Aldeia St Margarida

277 313 593

Idanha-a-Velha

277 914 128

Ladoeiro

277 927 170

Medelim

277 312 163

Monfortinho

277 434 112

Monsanto

277 314 283

Oleodo

277 937 623

Penha Garcia

277 366 113

Proença-a-Velha

277 312 211

Rosmaninhal

277 477 119

Salvaterra do Extremo

277 455 131

São Miguel d'Acha

277 937 564

Segura

277 466 203

Termas de Monfortinho

277 434 543

Torre

277 434 318

Toulões

277 910 217

Zebreira

277 427 153

Farmácias

Idanha-a-Nova

Andrade

277 202 134 Fax 277 202 164

Seg. a Sex.: 9h–19h
(não encerra para almoço)
Sáb.: 9h–13h

Ladoeiro

Serrasqueiro Cabral

277 927 133 Fax 277 927 132

Seg. a Sex.: 9h–13h30 /
14h30–20h
Sáb.: 9h–14h

Medelim

Melo – Posto

de medicamentos

277 312 391 (tel. e fax)

Seg. a Sex.: 13h–15h /

15h30–16h55

Monsanto

Monsantina

277 314 189

Seg. a Sex.: 9h–13h / 15h–19h

Sáb.: 9h–13h

Rosmaninhal

Serrasqueiro Cabral –

Posto de medicamentos

277 477 481

De 15 em 15 dias às terças:

13h–15h30

Qua. e Sex.: 10h–12h30

São Miguel d'Acha

Andrade – Posto

de medicamentos

277 937 640

Seg. Qua. e Sex.: 10h–13h /

15h–18h

Termas de Monfortinho

Andrade – Posto

de medicamentos

277 434 418

Verão: Segunda a Sexta

Inverno: Segunda, Quarta
e Quinta: 10h–13h / 15h–18h

Zebreira

Feitas

277 427 264 Fax 277 427 010

Seg. a Sáb.: 8h30–14h /

15h–19h30

Bombeiros

Bombeiros Voluntários
de Idanha-a-Nova

277 202 456

277 202 249 (tel. e fax)

Seções:

Penha Garcia

277 366 199 / 277 366 120

Fax 277 366 199

Zebreira

277 427 117

GNR

Idanha-a-Nova

277 200 050 Fax 277 202 128

Ladoeiro

277 927 175 Fax 277 927 627

Monsanto

277 314 347 Fax 277 314 641

Rosmaninhal

277 477 140 (tel. e fax)

Termas de Monfortinho

277 434 225 (tel. e fax)

Zebreira

277 427 123 (tel. e fax)

Transportes

Idanha-a-Nova

Terminal Rodoviário

Av. Joaquim Morão

277 202 565

Verão: 7h–2h

Inverno: 7h–19h

Postos de Combustível

Idanha-a-Nova

Comepreços

277 200 270

Bomba Gasolina: 7h–22h

Supermercado: 9h–13h /

15h–20h

Todos os dias

Encerra: Domingo Páscoa,

Sra. Almutão e 1 Maio

Ecomarché

(Multibanco)

277 202 590

Bomba Gasolina

Seg. a Sáb.: 8h–20h

Dom.: 8h–19h

Supermercado

Seg. a Sáb.: 9h–20h

Dom.: 9h–13h / 15h–19h

Encerra: 1 Jan. Domingo

Páscoa, Sra. Almutão (2ªF)

e 25 Dezembro

Ladoeiro

277 927 237

Seg. a Sáb.: 6h–21h

Penha Garcia

277 366 359

Todos os dias: 8h–20h

Zebreira

277 427 233

Ter. a Dom.: 6h–21h

Correios

Idanha-a-Nova

Av. Mouzinho de Albuquerque

277 200 200

Seg. a Sex.: 9h–12h30 /

14h–18h

Bancos

BCP – Banco Comercial
Português / Millenium BCP

Rua António Manzarra, Lt. 3

6060-151 Idanha-a-Nova

277 001 030

BES – Banco

Espírito Santo

Termas de Monfortinho

Rua Padre Alfredo, Edif. BES

277 434 127 Fax 277 434 455

Caixa de Crédito Agrícola

Mutuo de Idanha-a-Nova

e Penamacor

Idanha-a-Nova

Largo do Município

277 200 240 Fax 277 200 249

Ladoeiro

Estrada Nacional 240

277 927 142 Fax 277 927 555

Monsanto

Estrada Nacional – Eugénia

277 314 620 Fax 277 314 621

CGD – Caixa Geral

de Depósitos

Idanha-a-Nova

Largo do Município, 8

277 200 000 Fax 277 200 007

Multibanco

Idanha-a-Nova (5 caixas)

Ladoeiro

Monsanto

Penha Garcia

São Miguel d'Acha

Termas de Monfortinho

Zebreira



Vista do Embarcadero

Herrera de Alcántara

Tejo, Tajo, margens do mesmo rio. Como uma planície de águas tranquilas, que se esconde e separa os confins raianos de Portugal e de Espanha, em breve unidos por um barco turístico, no âmbito do Projecto do Tejo Internacional. Ao longo dos tempos, Malpica do Tejo e Herrera de Alcántara, a escassos seis quilómetros de distância, descobriram sempre maneira de exercer laços transfronteiriços, mesmo quando formalmente existiam fronteiras a dividi-las. Herrera de Alcántara é como um pedaço estremenho de civilização, um ângulo espanhol cravado na geografia, habitado por gente simples, de traço rude, mas incapaz de guardar um sorriso. E incapaz também de disfarçar os seus traços de portugalidade.



Estrada de Herrera

Herrera era Ferreira de Alcántara, quando em 1297, no Tratado de Alcanices, el rei D. Dinis cedeu a Espanha aquela fortaleza, cujos vestígios ainda se encontram nos locais mais altos da aldeia, a que os mais velhos ainda chamam “castelo”. A fundação de Herrera é, portanto, portuguesa. E até meados do século XX a língua quotidiana ainda era o português, que lentamente vai desaparecendo, devido aos fluxos migratórios e ao facto de o castelhano ter sido adoptado como língua oficial no ensino. Os anciãos da aldeia ainda falam um português mesclado, muito idêntico ao que se ouve na Galiza.

Esta aldeia está imersa num verde de perder a vista, mesmo quando esta de um ponto alto se estende para o horizonte português do Parque Natural do Tejo Internacional. Pelas ruas frias de Herrera de Alcántara, a vida deste *pueblo* da província de Cáceres parece abrigada dentro de si, descobrindo-se ocasionalmente, espreitando por uma janela entreaberta, trocando cumprimentos cúmplices com os vizinhos de uma vida inteira, caminhando para os seus afazeres ou vindo deles.

Até pela sua condição algo solitária, a aldeia sabe manter intactas as suas tradições e o seu património cultural. A pequena e pitoresca Igreja de San Sebastián Mártir, construída no século XVIII, situada na praça de Herrera de Alcántara, vive em harmonia entre o casario, do qual apenas se destaca a Torre do Relógio, por sua vez construída no século XIX, erguendo-se, orgulhosa, na confluência de ruas simétricas que levam à praça, de onde parte a romaria à Virgem de Fátima, a 13 de Maio.

A maior jóia de Herrera de Alcántara está em tudo o que a rodeia, na imponência e na beleza da paisagem natural, como se a arquitectura dos tempos ali não tivesse passado, serpenteando pela serra de São Pedro até ao Tejo, descobrindo vestígios dos seus habitantes ancestrais até à pré-História. Para quem se escapa de uma urbe, não pode haver melhor sítio para fazer as pazes com a natureza, aqui em harmonia. O município de Herrera de Alcántara, em pleno Tejo Internacional, está também integrado numa Zona de Protecção Especial para as aves. A riqueza e

Herrera de Alcántara



Vista de Herrera



Torre del Reloj

a diversidade dos ecossistemas que aqui se encontram, num paraíso de fauna e vegetação, consagram-na como Parque Natural, habitat por excelência de espécies protegidas, algumas em vias de extinção. Mesmo estando no *pueblo* de Herrera de Alcántara é possível observar o vôo sublime de uma águia real ibérica. Para os verdadeiros amantes da natureza, esta só se descobre caminhando pelos seus trilhos. Por entre as várias rotas pedestres em torno de Herrera de Alcántara, um é de especial beleza, caminhando em direcção ao miradouro de Negrals, com uma vista magnífica para o leito sossegado do Tejo, cercado pelas serras que se reflectem nele como um espelho. Sobranceira e reservada, Herrera de Alcántara é como a guardiã das suas memórias. E parte da sua paisagem.

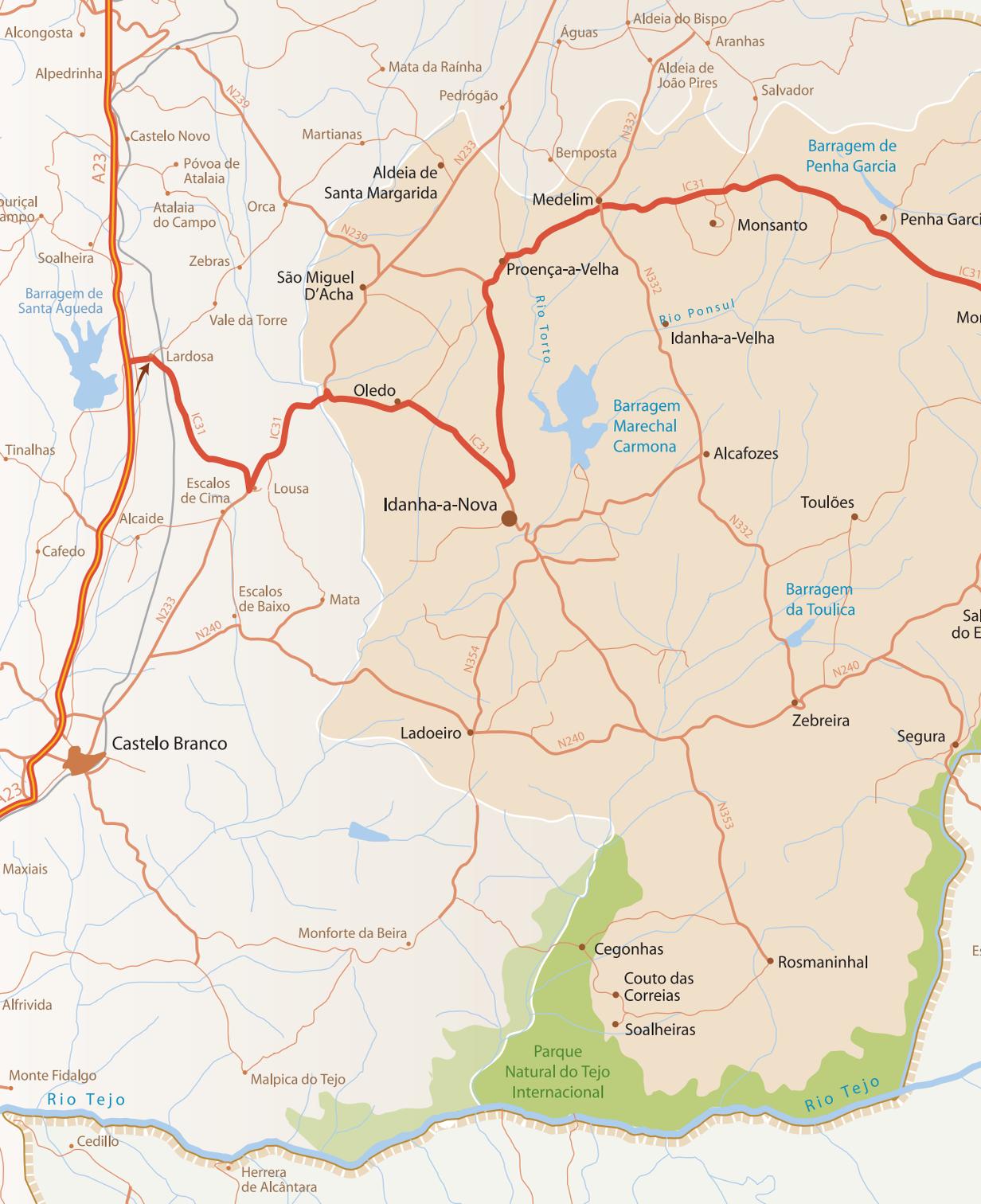


Vista do Mirador del Tajo

Idanha-a-Nova,
Évora, Mértola,
Ourense, Birgu,
Ravenna e
Sliven **falam**
a mesma língua.

O **Projecto Oralidades** é um projecto internacional apoiado pelo Programa Cultura 2007-2013. Promove a circulação de produtos culturais entre os vários parceiros Idanha-a-Nova, Évora e Mértola (Portugal); Ourense (Espanha), Ravenna (Itália), Birgu (Malta), Sliven (Bulgária). O programa de acções estende-se entre 2009-2012 com circuitos e festival de Música Tradicional e Popular; Ciclo de Música Antiga; Encontros e produções subordinados à Tradição Oral, envolvendo uma plataforma virtual e a criação do Centro de Recursos da Tradição Oral.





Alcungosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Atalaia do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Alcaide

Escalões de Cima

Alcaide

Castelo Branco

Maxiais

Alfrivida

Monte Fidalgo

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Martianas

Aldeia de Santa Margarida

Orca

São Miguel D'Acha

Vale da Torre

Lardosa

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Mata da Rainha

Pedrogão

Aldeia de Santa Margarida

Medelim

Proença-a-Velha

Rio Torto

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Águas

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Bemposta

Proença-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Bemposta

Proença-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Barragem de Penha Garcia

Penha Garcia

Monsanto

Idanha-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Barragem de Penha Garcia

Penha Garcia

Monsanto

Idanha-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Barragem de Penha Garcia

Penha Garcia

Monsanto

Idanha-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Escalões de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Idanha-a-Nova

Cegonhas

Couto das Correias

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Soalheiras

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Rosmaninhal



Cilleros

La Moneda

Guijo de Coria

Moraleja

Calzadilla

Vegaviana

Huélega

Penha Garcia

Rio Erges

Termas de Monfortinho

Monfortinho

Plasencia Madrid

Casas de Don Gómez

Coria

Rincón del Obispo

Puebla de Argeme

Torre

N240

Salvaterra do Extremo

Zarza La Mayor

Cachorrilla

Pescueza

Portaje

Torrejuncillo

Segura

Piedras Albas

Portezuelo

Ceclavin

ESPAÑA

Estorhinos

Alcantara

Porto

Guarda

Salamanca

Coimbra

Idanha-a-Nova

Plasencia

Madrid

Castelo Branco

Cáceres

Lisboa

Évora

Badajoz

Mérida

Faro

Sevilha

Cáceres

